



BASE

Daniel pode recalcular rota modificada

Daniel possui apoio de parte do PL. **Política 2**

HERANÇA E PODER

O que Flávio busca na visita a Bolsonaro

Encontro na Papudinha pode consolidar a pré-candidatura. **Política 6**



Maioria apoia fim da escala 6x1 e rejeita redução de salário

Pesquisa da Nexus aponta que 73% dos brasileiros defendem o fim da escala 6x1, desde que não haja redução salarial. O apoio cai para 28% quando há possibilidade de diminuição da renda, indicando que a manutenção do sa-

lário é o principal fator no debate. O levantamento ouviu 2.021 pessoas nas 27 unidades da Federação. O estudo também mostra que 84% apoiam ao menos duas folgas semanais, sem considerar impacto no salário. **Economia 4**



MÁRIO MARINHO

Olha o Tricolor no topo, minha gente!

Opinião 3

Divulgação



Assédio contra mulheres cresce no Carnaval

Pesquisa do Instituto Locomotiva indica que quase metade das brasileiras já sofreu algum tipo de assédio durante a folia e mais de 70% temem novas ocorrências. Especialistas afirmam que o problema é estrutural e reforçam que qualquer contato sem consentimento é crime. **Cidades 11**

ANTI LULA

Flávio agora é só Bolsonaro e se firma como anti-PT

A estratégia política do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) passa por reforçar o sobrenome como marca eleitoral, seguindo o modelo adotado por Jair Bolsonaro ao longo da carreira. **Política 2**

Audiobooks podem movimentar US\$ 35,4 bi

O mercado global de audiobooks vive forte expansão. Em 2024, o setor movimentou cerca de US\$ 8,7 bilhões. **Negócios 17**

Depressão não é só química cerebral

Pesquisas recentes indicam que a depressão não se limita a alterações em neurotransmissores como serotonina. **Essência 14**

Reprodução/TV Anhanguera



A trajetória de glória, ruína e o futuro incerto do Jóquei Clube

Eleição apertada marca reviravolta administrativa no tradicional clube goianiense, que planeja transferir atividades para o Hipódromo. **Cidades 9**

Morre aos 81 anos José Álvaro fundador do PT

Política 5

FERNANDO GABEIRA

Corrupção, o patinho feio do debate nacional

Opinião 3

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Propaganda reversa a favor de Wilder e o monopólio da razão
Política 2

Esplanada: Marina Silva (PT), teve uma conversa bem franca com Lula no Palácio
Política 6

Livraria: “Eu sou o animal da minha mãe” e investiga as fissuras do vínculo materno
Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,22 | Dólar: (comercial) R\$ 5,229 | Euro: (Comercial) R\$ 6,204 | Boi gordo: (Média) R\$ 344,05 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 848,39 | Bovespa: -0,69%



Negócios: (62) 3095-8722 Classificados: (62) 3095-8700 Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

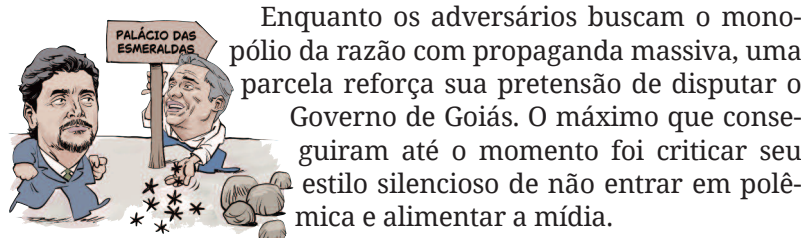
Segunda vaga difícil – De repente, uma das duas vagas para o Senado na base do presidencialível, Ronaldo Caiado (PSD), virou um problema. A rigor, a favorita entre os pretendentes é a primeira-dama Gracinha (UB), os demais concorrentes vão disputar uma vaga.

Propaganda reversa a favor de Wilder e o monopólio da razão

A campanha desencadeada contra o senador Wilder Moraes (PL) para desacreditá-lo como candidato ao governo de Goiás, tem provocado o efeito da propaganda reversa, ou no jargão popular que compara ele com o efeito da massa de bolo: quanto mais bate, mais cresce. Se fizer uma busca no Google, o nome “Wilder Moraes” teve mais procura que muitos políticos goianos. A explicação é simples: dia sim outro também, blogueiros e portais noticiosos, batem bumbo que o partido está dividido. No entanto, a realidade é outra: apenas o deputado Gustavo Gayer e a colega, Magda Mofatto, que é do PRD, lideram esse movimento de apoio à base de Ronaldo Caiado (PSD).

Agora que Wilder visitou o ex-presidente Jair Bolsonaro na prisão e, na conversa entre eles, recebeu o aval para “tocar em frente” a candidatura ao governo goiano, as baterias midiáticas pró-aliança com o MDB tentam “tirar o senador do jogo”. Acontece que, ao ler os comentários dos bolsonaristas sobre o assunto, a maioria crítica Gayer e endossa o PL disputar o Palácios das Esmeraldas. Com essa estratégia em dividir a legenda, o deputado perde tração na ideia de acompanhar Daniel Vilela (MDB). Até o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) se solidariza com Wilder por meio de vídeo em sua rede social.

Se continuarem a desqualificar Wilder como líder de uma grande parcela de eleitores, cometem um erro de marketing político. O senador não está sozinho e sua candidatura foi moldada pela propensão natural dessa parcela da sociedade que busca alternativas. Tem o aval do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto e de Jair Bolsonaro. Portanto, o paradoxo nessa campanha para desacreditar um adversário, terá um custo no segundo turno. “A mesma mão que bate é a que afaga”? Perguntou à coluna um prefeito do PL e aliado do senador que, por motivos óbvios, pediu anonimato.



Enquanto os adversários buscam o monopólio da razão com propaganda massiva, uma parcela reforça sua pretensão de disputar o Governo de Goiás. O máximo que conseguiram até o momento foi criticar seu estilo silencioso de não entrar em polêmica e alimentar a mídia.

Carrijo: “Daniel está motivado a vencer”

Um dos aliados mais estratégicos para Daniel Vilela no Sudoeste é o prefeito de Rio Verde, Wellington Carrijo, do MDB. Além da importância econômica, Rio Verde passou a ser a ponta de lança do agronegócio goiano. É neste segmento que que a dupla Daniel Vilela-Ronaldo Caiado tem maior resistência devido a taxa do Fundeinfra, bancada quase a totalidade empresariado do agro.Em recente conversa com Daniel, Carrijo percebeu que o vice “está motivado e confiante a vencer pois conta com uma grande base de apoios nos 246 municípios”, afirma Carrijo.

“Não existe eleição fácil”

Wellington Carrijo (MDB), avalia que, o PT e o campo de centro esquerda devem ter um candidato, provavelmente puxado pelo PT. “Nesse caso, teremos quatro candidatos a governador e, mesmo que o PL não venha a compor a base de Daniel, a estrutura de governo e a gestão bem avaliada do Dr. Ronaldo Caiado, terá grande peso e influência junto ao eleitorado conservador. Como se diz em Rio Verde: vamos trabalhar, não existe eleição fácil, vamos trabalhar [para Daniel governar] como se diz em Rio Verde”, pontua Carrijo.

Lula sob risco

A ida de Lula (PT) ao desfile da Acadêmicos de Niterói, com samba em sua homenagem e referências ao “13”, é o primeiro teste de fogo do TSE para 2026. Resta saber se, como em 2022, a Corte será novamente acusada de leniência com o PT. O diretório nacional fez mil recomendações aos militantes para não se manifestarem politicamente, afinal, pode ter problemas com o TSE. Foi montada até uma estratégia para caso a vaias ao presidente Lula ocorrer, vão aumentar o som ao máximo.

Desconfiança presente

Na coluna de Lauro Jardim ,de O Globo, neste domingo (15), ele mostra números da pesquisa A pregação bolsonarista contra as urnas Genial/Quest, de fevereiro, que perguntou aos cidadãos se as urnas eletrônicas são confiáveis, e a s respostas surpreendem. “A maioria (53%) concorda, é verdade. Mas impressiona saber que 43% não confiam — quase a metade do eleitorado. Mais: entre os evangélicos, a coisa se inverte: 52% não consideram as urnas eletrônicas confiáveis (contra 44% que acreditam nelas). No Centro-Oeste e no Sul do país, deu empate”.



Reprodução/X

Flávio agora é só Bolsonaro e se firma como anti-PT e anti-Lula

O observador atento já percebeu que as postagens dos aliados do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) passaram a se concentrar no sobrenome, como seu pai fez ao longo da carreira.

Após o retorno das eleições diretas, o único presidente a usar duas palavras em seu material foi Fernando Henrique e ainda assim era tratado por FHC. Collor, Itamar, Lula, Dilma, Temer, Bolsonaro – a marca simples cabe em um olhar, fácil de grudar na memória. Além da logo, a pré-campanha presidencial do PL está mostrando alguns rumos.

Mesmo cumprindo pena em regime fechado, Jair semeia liberdade nas hostes do partido para fazer alianças ou, sobretudo, evitá-las. A ideia é Flávio – ops!, Bolsonaro – se firmar como o anti-Lula, o anti-PT, o anti-esquerda, discurso que o caracterizou como parlamentar e no Palácio do Planalto.

Se fizer acordos nos Estados com as siglas que compõem o governo federal, haverá dificuldade de explicar que Flávio combate os inimigos do pai.

O Republicanos tem Portos e Aeroportos e a Presidência da Câmara dos Deputados. A federação PP/UB nomeou Esportes, Caixa Econômica, Turismo e o presidente do Senado, que indicou Comunicações e Integração e Desenvolvimento Regional.

O PSD está com Agricultura e Pecuária, Minas e Energia, Pesca e Aquicultura. O MDB, com Transportes, Planejamento e Orçamento. Isso só no 1º escalão, além de milhares de cargos inferiores.

No 2º turno, quem da direita passar será ajudado pelos demais, ao menos os que não estiverem no palanque, inclusive o eletrônico, de Lula. Estão sobrando poucos: até o presidente da federação UB/PP, Ciro Nogueira, já pulou de lado. **(Especial para O HOJE)**

Base de Daniel pode recalcular rota modificada por Wilder e Bolsonaro

Daniel possui apoio de parte do PL, mas o ex-presidente destaca a necessidade de palanque forte para Flávio, ainda mais em Goiás

Marina Moreira

O caminho a ser percorrido pelo vice-governador Daniel Vilela (MDB) como pré-candidato ao Governo de Goiás começa a ser redesenhado após o aval do ex-presidente Bolsonaro (PL) à pré-candidatura ao Palácio das Esmeraldas do senador e presidente estadual do Partido Liberal (PL) em Goiás, Wilder Moraes (PL).

O ex-mandatário da República ainda é tido como o maior líder da direita no Brasil e tem interferido significativamente nas movimentações políticas em torno das decisões de líderes do PL e da direita no geral no que diz respeito à escolha dos nomes mais cotados para a Presidência da República, Executivos estaduais e alternativas para o Senado.

E por falar em casa Alta do Congresso, sabe-se que o deputado federal e bolsonarista Gustavo Gayer (PL) se encontra em uma situação embaraçosa devido ao seu interesse de apoiar Daniel Vilela para ter mais chance de êxito na disputa por uma cadeira no Senado em uma chapa formada

juntamente com a primeira-dama Gracinha Caiado (UB), companheira do governador de Goiás e pré-candidato à Presidência da República Ronaldo Caiado (PSD).

Com o apoio de Bolsonaro à decisão de uma candidatura própria do partido para o Governo do Estado, Gayer terá dificuldades para manter o seu objetivo de concorrer ao Senado junto com Gracinha, pois isso vai contra os princípios do PL no Estado que é o de não direcionar apoio à base do Governo em Goiás.

Aliados de Daniel confirmaram ao O HOJE que o cenário em que o emedebista está inserido está dependente de determinadas variáveis e uma delas é a tentativa de ganho de apoio do PL com foco na ampliação da popularidade do vice de Caiado que detém boa parte dos prefeitos do Estado à seu favor, inclusive de gestores aliados do PL, como é o caso de Márcio Corrêa (PL), prefeito de Anápolis, e de Carlinhos do Mangão (PL), prefeito de Novo Gama, município que compõe o Entorno do Distrito Federal, região es-



Fotos: Jota Eurípedes e Guilherme Honorato

O apoio de Bolsonaro à pré-candidatura de Wilder marca o desfecho de uma ala do PL

tratégica eleitoralmente.

Aliança inviável

Fontes próximas a Daniel avaliam que em uma eventual aliança entre base do Governo com o PL, Caiado deve ter um olhar mais atento às chapas proporcionais para que não haja nenhum prejuízo quanto a isso.

Em contrapartida, aliados do Governo afirmam que o PSD deve se fortalecer na medida em que Caiado conseguir ascensão dentro da sigla como líder partidário e como um nome presidencialível.

A avaliação é que após o dia 15 de abril, com a defini-

ção da situação do governador no PSD, deve haver a consolidação do pré-candidato à Presidência no partido de Kasab como o nome escolhido para concorrer ao Planalto por conta de sua experiência e pelo nível de aprovação que o mesmo alcançou durante a gestão como chefe do Executivo goiano.

Olhar atento

Aliados de Daniel dizem que o vice-governador está ciente de todas as movimentações que compõem o atual cenário político que sua pré-candidatura está inserida e também tem noção dos nomes

que necessitam de avaliação para compor nominata tanto para deputado estadual quanto federal, além da definição de opções que possuem potencial para disputarem cargos eleitorais no Congresso.

Analistas políticos acreditam que o encontro entre Wilder e Bolsonaro é decisivo para o senador e também para Daniel, assim como para os respectivos partidos aliados às siglas dos pré-candidatos ao Palácio das Esmeraldas, pois com o resultado dessa conversa é possível traçar as possíveis rotas a serem percorridas pelos dois concorrentes ao Governo. **(Especial para O HOJE)**

Olha o Tricolor no topo, minha gente!

Mário Marinho

A liderança do Brasileiro alcançada pelo São Paulo com a vitória sobre o Grêmio, 2 a 0, pode até ser efêmera, transitória e acabar ainda hoje dependendo de resultados da rodada.

Mas o futebol apresentado ontem no Morumbis foi típico de um líder de muita competência.

O São Paulo simplesmente amassou o time gaúcho. Não fossem perdas tantas chances, inclusive um pênalti, o placar teria sido avassalador.

O quarteto Lucas Moura, Luciano, Calleri e Marcos Antonio se entendeu às mil maravilhas. O resultado desse entrosamento foi o lance que originou o primeiro gol, aos 23 minutos.

Marcos Antônio fez ótimo lançamento para Danielzinho, a bola bateu na cabeça do atacante são-paulino que sofreu falta do goleiro Weverton: pênalti marcado pelo juiz Savio Sampaio.

Lucas Moura cobrou no cantinho, onde pulou Weverton que ainda tocou na bola, mas não impediu o gol: 1 a 0.

Outras jogadas bonitas foram criadas e desperdiçadas. Uma delas, um pênalti cobrado por Luciano.

Calleri marcou em jogada bonita, mas, estava impedido.

Não era preciso, mas logo no começo do segundo tempo o Grêmio teve o zagueiro Leonardo expulso ao receber o segundo cartão amarelo. Claro, o domínio do São Paulo ficou ainda mais explícito.

Aos 12 minutos do segundo tempo, numa jogada rápida e envolvente, Luciano serviu Calleri que estava sozinho e marcou o segundo gol da bela vitória. Importante nesse lance é que Luciano tinha condições de marcar, mas mostrando que não é fominha passou para Calleri, que estava

mais bem colocado.

Único detalhe que não deve ter agradado muito no jogo de ontem foi a fraca presença de público: apenas 18.491 torcedores. Quem não foi, perdeu uma grande exibição.

O caso Martinez

O volante venezuelano José Martínez, de 31 anos, chegou ao Corinthians em meados de 2024, depois de uma longa passagem pelo futebol dos Estados Unidos. Ao todo, fez 70 jogos e anotou dois gols e duas assistências.

Após as férias de fim de ano, Martinez se apresentou ao Corinthians com 30 dias de atraso. E se apresentou reclamando de dores no joelho esquerdo.

Examinado, constatou-se rompimento do ligamento cruzado anterior, contusão grave, cujo tratamento é cirurgia que pode impedir o jogador de voltar aos gramados este ano.

A ideia inicial dos dirigentes corintianos foi rescindir o contrato do jogador que vai até o final de 2027. Sabendo disso, Martinez fez chegar aos dirigentes que desde o jogo contra o Vasco, pelo Brasileiro, ele vinha sentindo fortes dores.

O Departamento Jurídico do Timão pediu cautela à diretoria, uma vez que não há no contrato nenhuma proibição de participar de jogos festivos. Agora, o jurídico do Clube e o advogado do jogador procuram uma saída amigável.

Diretores do Corinthians, ouvidos pelo Blog, afirmaram que não há mais clima para que ele continue no Clube. Estamos acompanhando.



Mário Marinho é jornalista especializado em jornalismo esportivo

Corrupção, o patinho feio do debate nacional

Fernando Gabeira

Um relatório sobre a percepção da corrupção, realizado pela Transparência Internacional, coloca o Brasil numa posição incômoda: na 107.ª posição entre 182 países. Muito possivelmente não é perfeito. O governo brasileiro responde com outras pesquisas, que mostram um crescimento de confiança no funcionalismo nacional. Argumenta que a pesquisa não capta os esforços que faz para combater a corrupção, que o aumento de certos índices não indica maior corrupção, mas o aumento das ações do Estado para combatê-la de forma efetiva.

Na televisão, o ministro Vinícius de Carvalho, da Controladoria-Geral, argumentou ainda que o combate à corrupção é uma batalha de décadas e que, às vezes, a percepção dela cresce porque os investimentos do governo são maiores. Mais dinheiro, mais possibilidade de desvio. O problema do combate ser de décadas é a dificuldade de mensurar quais os avanços concretos feitos no espaço de um ano, por exemplo.

Falar de corrupção no Brasil, apesar dos escândalos do INSS e do Banco Master, ainda é considerado uma atitude conservadora de direita e que ignora os temas centrais da nossa história. Raimundo Faoro, um dos grandes pensadores do Brasil, talvez não concordasse com essa tese. Sua visão do patrimonialismo é uma explicação para a gênese de nossos problemas modernos. Nela, o Estado nasce antes da sociedade, o acesso ao poder vale mais do que o acesso ao mercado, os cargos são moeda política, os recursos estatais são vistos como uma extensão da propriedade individual.

O Brasil, na minha opinião, precisava de um projeto de longo alcance para reduzir a corrupção. Reconheço que não é fácil. A Estônia obteve algum êxito digitalizando a relação Estado-cidadão. Menos contato físico acabou ajudando a reduzir a corrupção.

No entanto, se examinamos o que houve no INSS, os velhos foram roubados em muitos casos sem nenhum contato ou conhecimento do que se passava. Tudo aconteceu na mediação entre entidades e o Ministério do Trabalho.

Um fator clássico no combate à corrupção é a existência de punição correspondente ao crime. Se não houver punição adequada, ele se torna mais atraente.

Creio que Daniel Vercaro trabalhava com essa possibilidade no Banco Master. Pagava pelos certificados bancários mais do que podia. Sabia que seu esquema iria para o espaço. Mas baseava seu negócio no Fundo Garantidor de Créditos. Era um equilibrista com rede.

Alguns autores afirmam que a criação de uma burocracia profissional, bem paga e protegida, é uma saída para combater a corrupção. No entanto,

no Brasil, temos tudo isso. Os ministros do Supremo são bem pagos, escolhidos – ao menos teoricamente – por mérito e têm uma carreira estável. No entanto, foram atraídos por ganhos extras, seja em palestras patrocinadas, seja na advocacia de parentes, como mostrou o caso Master.

Verdade é que as burocracias profissionais têm mecanismos de controle, enquanto a brasileira parece ter capturado o Estado e consegue inclusive atuar acima das regras. Um exemplo nítido são os supersalários e os chamados penduricalhos, que custam ao País R\$ 30 bilhões. Existe um teto salarial determinado por lei, mas que é superado e a pergunta de sempre é: quem fará valer a lei, se grande parte dos beneficiados são juízes ou procuradores?

Na pesquisa sobre corrupção, o Brasil ficou abaixo da média mundial, mas também abaixo da média sul-americana. O Uruguai, embora seja um país menor, apresenta índices muito melhores em termos mais próximos.

Isso remete também ao nosso sistema político. Durante muito tempo, o presidencialismo de coalizão foi apontado como uma causa da corrupção. Um dos exemplos históricos foi o escândalo do mensalão. Hoje, o Parlamento detém boa parte do Orçamento, cerca de R\$ 60 bilhões. Visto de longe, parece uma divisão do poder, algo próximo ao parlamentarismo.

No entanto, ao contrário dessa forma de governo, os parlamentares usam essa verba individualmente. Isso produz redundância e estimula a corrupção, principalmente porque, apesar dos esforços da Polícia Federal, não há estrutura para fiscalizar rigorosamente a aplicação do dinheiro ao longo do País.

O Supremo tem tentado colocar alguns limites, combatendo o orçamento secreto e outras barbaridades. Mas as operações concretas para retomar o dinheiro desviado são pontuais, apenas simbólicas, destinadas mais a impressionar do que a corrigir a perda de recursos.

Para alguns analistas, o crescimento econômico, potencialmente, reduz a corrupção. Nesse caso, há mais dinheiro e menos pressão das elites sobre os cofres públicos.

Numa entrevista recente, um homem riquíssimo, Elon Musk, estava denunciando corrupção, inclusive temendo por sua própria vida. As soluções precisam ser integradas, muitas convergências políticas e econômicas precisam estar presentes para combater eficazmente o problema.

Estamos longe disso.



Fernando Gabeira é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

Na maioria das vezes, são utilizados crianças e adolescentes, filhos daquela mãe, porque são o maior vínculo afetivo que ela tem. Para poder penalizar a mãe – que foi exatamente o caso em Itumbiara, em que o pai matou os dois filhos para atingir a mãe. É como se ela recebesse a maior penalidade que uma pessoa pode receber, que é ter um filho executado”

Estela Bezerra, secretária nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres, neste domingo (14), ao descrever o conceito de violência vicária como uma situação em que o agressor ofende e cria situações de dor e até morte para atingir pessoas que têm relação de afeto com a vítima, principalmente filhos, mas também mães e mesmo animais de estimação. Em meio aos mais diversos tipos de violência contra a mulher registrados todos os dias no Brasil, um caso no interior de Goiás trouxe à tona uma modalidade pouco conhecida ou, pelo menos, pouco comentada: a chamada violência vicária, que ocorre quando um homem machuca ou mata pessoas íntimas de uma mulher com o objetivo de puni-la ou de atingi-la psicologicamente. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje

A indústria de Goiás encerrou 2025 com crescimento de 2,4%, desempenho superior à média nacional, que registrou avanço de 0,6%, segundo dados do IBGE. Apesar do resultado positivo no acumulado do ano, o setor apresentou desaceleração nos últimos meses. Leia a matéria completa em ohoje.com.



@g.ohoje

É inegável que os partidos da base do Governo de Goiás estão em um momento favorável devido aos altos índices de aprovação da gestão de Ronaldo Caiado (PSD) e Daniel Vilela (MDB), além da remessa de prefeitos e outros aliados que antes pertenciam a outras siglas, inclusive de oposição, como o Partido Liberal (PL) e, atualmente, integram a base. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Major Davi Pires (@majordavipires)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Maioria apoia fim da escala 6x1 e rejeita corte salarial

Levantamento nacional indica que apoio à mudança cai para 28% quando há possibilidade de diminuição de salário

João César Almeida

Levantamento da Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados aponta que 73% dos brasileiros são favoráveis ao fim da escala 6x1, desde que não haja redução salarial. A pesquisa foi realizada entre os dias 30 de janeiro e 5 de fevereiro, nas 27 unidades da Federação, com 2.021 entrevistados acima de 16 anos.

Quando a hipótese envolve diminuição de salário, o apoio à mudança recua para 28%. Outros 40% afirmaram concordar com o fim da escala apenas se a medida não implicar perda de renda. Há ainda 5% que se declaram favoráveis ao encerramento da jornada 6x1, mas não têm posição definida sobre a manutenção ou não dos salários.

O levantamento indica que a remuneração é o principal ponto de divergência no debate. Enquanto parte do setor empresarial defende que eventual redução de jornada esteja vinculada à diminuição proporcional dos salários, trabalhadores tendem a rejeitar a mudança caso implique perda de renda.

A pesquisa também questionou se o trabalhador deveria ter pelo menos duas folgas obrigatórias por semana, sem considerar as alterações salariais. Nesse cenário, 84% responderam positivamente. O resultado reflete um desejo por mais tempo de descanso,



Marcelo Camargo/ABr

Estudo ouviu 2.021 pessoas nas 27 unidades da Federação e aponta que a manutenção da renda é o principal fator para o apoio ao fim da jornada 6x1

mas que encontra limites quando confrontado com a necessidade de manter o rendimento mensal.

O advogado trabalhista Lucas Aguiar avalia que a nova regra abre a possibilidade de ampliação do período de folga e que, para atender a essa exigência, as empresas terão de reorganizar suas operações e adotar um planejamento mais estruturado. Segundo ele, o novo cenário pode exigir a contratação de funcionários ou o pagamento de horas extras para manter a produtividade e o atendimento. Nesse contexto, muitas empresas precisarão revisar as escalas e reorganizar o fluxo de trabalho para se adequar às novas exigências.

Aguiar ressalta que, caso a jornada seja alterada para 36 horas semanais, será necessária uma discussão ampla sobre a implementação das novas escalas entre empresários e sindicatos. Ele destaca que um dos pontos a serem definidos será se as folgas ocorrerão de forma alternada ou coincidirão

com os fins de semana. Esses detalhes, deverão ser definidos após eventual aprovação da legislação. Em alguns setores, poderão ser estabelecidas regras específicas para assegurar que as atividades não sejam interrompidas.

A proposta está formalizada na PEC 148/2015, aprovada em 10 de dezembro do ano passado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. O texto ainda precisa passar por duas votações no plenário do Senado e duas na Câmara dos Deputados, com apoio mínimo de 49 senadores e 308 deputados.

Caso seja aprovada, a mudança ocorrerá de forma gradual. No primeiro ano, permanecem as regras atuais. No segundo, o número de descansos semanais sobe de um para dois. A jornada máxima de 44 horas poderá cair para 40 horas a partir de 2027, com previsão de atingir 36 horas semanais a partir de 2031. A definição sobre a possibilidade de redução salarial para compensar o novo tempo de des-

canso ainda será deliberada pelo Congresso.

Na visão do especialista, o principal desafio da mudança é preservar os direitos dos trabalhadores sem comprometer a sustentabilidade das empresas. Para ele, a proposta pode alterar a dinâmica das relações de trabalho, com potencial de reduzir o estresse e acidentes laborais, além de contribuir para maior equilíbrio entre vida profissional e pessoal. No entanto, reforça que a implementação precisa ocorrer de forma planejada, assegurando direitos já consolidados e, ao mesmo tempo, mantendo a produtividade e a viabilidade econômica das empresas.

O levantamento também aferiu a expectativa da população quanto à tramitação da proposta. Para 52% dos entrevistados, o texto será aprovado pelo Congresso Nacional, enquanto 35% acreditam que não. Outros 13% não souberam responder. Apenas 12% afirmaram conhecer bem o conteúdo da PEC. **(Especial para O HOJE)**

TERCEIRA ALTA

Varejo goiano cresce 1,1% em 2025 e mantém alta

De acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de vendas do comércio varejista em Goiás avançou 1,1% em 2025. O resultado representa a terceira alta consecutiva no Estado, embora em ritmo inferior ao registrado em 2024, quando o crescimento foi de 4,5%. Naquele ano, o desempenho foi o mais elevado desde 2013, quando a variação atingiu 4,6%. No cenário nacional, o comércio varejista acumulou expansão de 1,6% em 2025, mantendo uma sequência de resultados positivos pelo nono ano consecutivo.

Na análise mensal, em dezembro, o comércio varejista goiano apresentou crescimento de 1,0% em relação a novembro, considerando a série com ajuste sazonal. Na comparação com dezembro de 2024, a alta foi de 3,3%. No Brasil, houve retração de 0,4% frente a novembro, mas crescimento de 2,3% na comparação com o



Marcelo Camargo/ABr

mesmo mês do ano anterior.

Entre os segmentos com maior contribuição para o resultado anual de Goiás, destacam-se Móveis e eletrodomésticos, com alta de 13,1%, e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e

cosméticos, com crescimento de 8,9%.

O setor de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, que possui o maior peso na composição do comércio varejista estadual, apresentou variação

de 0,1% em 2025. Apesar do crescimento discreto, o segmento mantém resultado positivo desde 2023, quando avançou 3,4% e interrompeu uma sequência de dez anos consecutivos de retração.

No ranking nacional, Goiás,

com alta de 1,1%, ocupou a 19ª posição, abaixo da média brasileira de 1,6%. Os maiores avanços foram observados no Amapá, com 8,5%, em Santa Catarina, com 5,9%, e na Paraíba, com 4,8%. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Impeachment no STF volta ao debate em meio à crise do caso Master

Processo envolvendo Dias Toffoli reacende pressão sobre o Senado e expõe constrangimento institucional na Suprema Corte

Thiago Borges

A crise em torno das investigações das supostas irregularidades do Banco Master, que envolveram o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, recolocou no centro do debate político a pauta da possibilidade de um impeachment de um integrante da Suprema Corte. Embora pedidos contra os magistrados não sejam novidade no Congresso, sobretudo nos últimos tempos, o episódio atual ganha contornos distintos ao combinar desgaste institucional e repercussão pública massiva.

Toffoli chegou a conduzir as investigações relacionadas ao caso, mas o constrangimento gerado pela condução do caso ampliou a pressão sobre o tribunal. O ministro deixou a relatoria do processo na última quinta-feira (12), após uma reunião de portas fechadas entre todos os integrantes do Supremo. A relatoria do caso foi repassada para o ministro André Mendonça, que assumiu a condução das investigações das irregularidades do Banco Master.

No Congresso, parlamentares voltaram a pressionar o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para a abertura de processo de impedimento do ma-



Nelson Jr./STF

Toffoli chegou a conduzir as investigações relacionadas ao caso, mas o constrangimento gerado pela condução do caso ampliou a pressão sobre o tribunal

gistrado como uma resposta do Legislativo à crise do STF. Para o mestre em História e especialista em políticas públicas Tiago Zancopé, no entanto, o país ainda não estaria preparado para um “evento

inaugural” como o impeachment de um ministro do STF. “Eu não consigo acreditar que a gente está pronto para um possível impeachment de um ministro”, afirmou Tiago em conversa com a reportagem do O HOJE. Na avaliação do especialista, a abertura de um processo contra Toffoli poderia desencadear uma reação em cadeia dentro da Corte. “Se isso acontecer com o Toffoli, o próximo da lista, inquestionavelmente, vai ser o Alexandre de Moraes”, projetou.

Zancopé avaliou que, do ponto de vista político, o momento é propício para discussão pública do tema, especialmente diante da repercussão envolvendo transferências de recursos para familiares do ministro e possíveis conflitos entre interesses públicos e pri-

vados. Ainda assim, Tiago considera mais plausível uma saída negociada do que um processo formal de impedimento. “Talvez a gente tenha condições de discutir uma espécie de saída honrosa para o ministro, por meio de algum tipo de aposentadoria”, frisou.

Segundo o analista, a alternativa posta poderia funcionar como solução “menos traumática” para a Corte, preservando a instituição de um novo desgaste institucional. Uma eventual aposentadoria abriria vaga no Supremo e se conectaria às disputas políticas no Senado e no Planalto.

Desde a saída do ministro aposentado Luís Roberto Barroso em outubro do ano passado, Alcolumbre articula para a indicação do ex-presidente do Senado, Rodrigo Pa-

checo (PSD-MG), para a vaga. Entretanto, Lula optou pelo advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias. “Você ganha dois ministros numa tacada só”, afirmou Zancopé, ao mencionar a possibilidade de rearranjos que tornariam possíveis a indicação de Messias e Pacheco.

Na visão do especialista, o constrangimento institucional já está posto. “Desfazer esse constrangimento vai demorar”, disse. “Imagino que uma aposentadoria forçada, nesse caso, seria até um recado da Corte: ‘Aqui algumas fronteiras foram cruzadas, alguns riscos desnecessários foram assumidos e daqui para frente quem seguir esse caminho vai ter aposentadoria forçada’” ponderou Zancopé. **(Especial para O HOJE)**

LUTO NA POLÍTICA

Morre aos 81 anos José Álvaro Fundador do PT

Professor, cientista político e um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores (PT), José Álvaro Moisés morreu aos 81 anos na última sexta-feira (13). Moisés faleceu vítima de afogamento em Ubatuba, no litoral norte de São Paulo. As informações foram divulgadas no último sábado (14).

De acordo com o Grupamento de Bombeiros Marítimos (GBMar), Moisés foi encontrado inconsciente na faixa de areia por volta das 17h40, após ter se afogado. Equipes de resgate e socorristas tentaram manobras de reanimação ainda na praia, mas o professor não resistiu. O caso foi registrado como morte acidental.

Em nota, o Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP) lamentou o falecimento de um dos fundadores do PT. “Moisés, como lhe conhecíamos, mantinha uma atividade intelectual prolixa e engajada,



Marcos Santos/USP

José Álvaro Moisés era professor da USP, cientista político e participou do quadro de formação do partido

e com frequência recebíamos suas notícias sobre a organização de seminários, e suas reflexões sobre o futuro da democracia brasileira, direitos humanos e cultura política, áreas

nas quais dirigia fóruns como o de Formulação dos Direitos e o Fórum da Democracia”, diz um trecho do documento.

O professor e cientista político tornou-se um dos prin-

cipais críticos do PT à esquerda, apesar de envolvido na fundação do partido.

O corpo do professor foi velado no último domingo (15), das 8h às 11h, no Salão Nobre

do prédio da Administração da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, com entrada aberta à comunidade. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



Marcello Casal Jr./ABr



“Como tudo na minha vida, entrego nas mãos de Deus meu futuro político”, disse Michelle em rede social

“Está nas mãos de Deus”, diz Michelle sobre candidatura ao Senado

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) afirmou neste sábado (14) que a prioridade atual é cuidar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está preso, e das filhas e que entrega uma possível candidatura ao Senado pelo Distrito Federal "nas mãos de Deus".

A fala ocorre após o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à presidência da República, dizer que todos os membros da família devem se candidatar a algum cargo em outubro e citou Michelle como concorrente ao Senado.

"Vai todo mundo ser pré-candidato a alguma coisa. O Carlos é pré-candidato a senador em Santa Catarina. O Renan é pré-candidato a deputado federal também em Santa Catarina. A Michelle, ao que tudo indica, também é pré-candidata a senadora no Distrito Federal. Então, acho que vai ficar mais ou menos cada um me ajudando dentro da sua área", disse o senador em entrevista à Jovem Pan.

O que diz Michelle

Michelle é presidente do PL Mulher, mas está afastada desde dezembro. "Recebo com carinho as manifestações do povo brasileiro que deseja que eu o presente em um cargo majoritário. Como tudo na minha vida, entrego nas mãos de Deus meu futuro político. Digo novamente, com o coração em paz: minha prioridade é e sempre será meu marido e minhas filhas", escreveu Michelle no perfil do Instagram. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

E a minha chapa?

Na quinta-feira à tarde, a ministra do Meio Ambiente , Marina Silva (PT), teve uma conversa bem franca com o presidente Lula da Silva no Palácio. Nada sobre o imbróglio da licença ambiental para exploração de petróleo na Foz do rio Amazonas no Amapá. Ela quer aval dele para se candidatar ao senado por São Paulo. Mas só se lança se tiver seu apoio declarado. Lula, no melhor jeito de sempre, ficou de pensar. Exponente política do Acre, Marina perdeu o timing da articulação política na sua terra natal e quer migrar para novas paragens (e novos eleitores) não está sozinha na luta. A ministra Simone Tebet também pretende trocar o seu Mato Grosso do Sul por São Paulo, e sair a deputada ou senadora – mas também que seja numa chapa forte apoiada pelo Barba.

Sexta 13

Após quase um mês “escondido”, após a polêmica revelada sobre sua viagem de jatinho com Dias Toffoli para Lima, o advogado Augusto Aruda Botelho foi visto no aeroporto de confins na sexta-feira (13) à tarde embarcando para São Paulo. BH é a terra natal de Daniel Vercaro, dono do falido Master, que está em prisão domiciliar na capital paulista e é um dos seus principais clientes.

Futuro de Ibaneis

A situação do governador Ibaneis Rocha (MDB), do Distrito Federal, é tão tensa no caso BRB-Master – e investigado pelo Superior Tribunal de Justiça – que amigos próximos ventilam que ele sairá candidato a deputado federal. Aos holofotes, ele crava que será ao Senado. O tempo dirá. Ou a Polícia Federal, sopram os opositores.

Lá e cá

Após 17 anos à frente da representação da Palestina no Brasil, o diplomata Ibrahim Alzeben encerrou sua missão em dezembro, mas iniciou novo capítulo. Ele assumiu em Brasília este mês o posto de embaixador da Liga Árabe, reforçando seu compromisso histórico com a causa palestina e a defesa da paz no Oriente Médio. Alzeben segue ampliando sua atuação em prol do diálogo e solução para o conflito na região.

Alô, ansiosos!!

A turma que anda aplicando por conta própria a “canetinha” do Ozempic, Wegov ou Mounjaro precisa mesmo é de um ansiolítico. Alertam os endocrinologistas consultados pela Coluna: Os medicamentos são para tratamento de diabetes, não para emagrecimento – que é um efeito colateral no corpo. Deve-se ter atencioso acompanhamento médico para aplicação das “canetinhas”.

Estuda, garotada!

Premiado mais de uma vez em cerimônias nacionais em eficiência de gestão e educação, a prefeitura de Muriaé (MG) inovou na volta às aulas. Além do inédito kit completo de uniformes para os 10 mil alunos da rede municipal, o prefeito Marcos Guarino (PSB) entregou mochilas, jaquetas e tênis para os estudantes. E isso chamou atenção dos municípios vizinhos, que já planejam o mesmo para 2027.

ESPLANADEIRA

#Estetika e Sebrae-SP irão realizar Jornada da Beleza. #Max Titanium abre loja oficial no site Magalu. #Pro Criança Cardíaca e Alfabeto têm fantasias infantis de Carnaval com 50% de desconto em prol das crianças cardiopatas. #Rio das Ostras terá CarnaJazz na Lagoa do Iriry, até amanhã (17); entrada grátis. #Gustavo Goltsman é o novo Diretor Operacional da Carioca Engenharia. #Hospital Brasília realizou transplante de coração na sexta (13), mobilizou equipes no DF e ES. **(Especial para O HOJE)**

Entre a herança e o poder: o que Flávio busca na visita a Bolsonaro

Encontro na Papudinha pode consolidar a pré-candidatura do senador, testar a lealdade da direita e antecipar os movimentos do Centrão para 2026

Luma Silveira

A visita do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao ex-presidente Jair Bolsonaro, na Papudinha, em Brasília, deve produzir mais confirmação de rota do que mudança de cenário. O gesto é simbólico, mas também estratégico. Em um campo conservador ainda tensionado, o encontro funciona como reafirmação de herança política e como tentativa de consolidar a pré-candidatura presidencial do filho mais velho.

Hoje, não há como dissociar a figura de Flávio do capital político construído pelo pai. Sua viabilidade eleitoral está diretamente ligada à força simbólica do sobrenome Bolsonaro, que continua sendo referência emocional para parte significativa do eleitorado de direita. A visita, nesse contexto, reforça legitimidade e busca manter sob seu controle a narrativa sobre quem representa, de fato, o legado do ex-presidente.

Para o professor e estrategista político Marcos Marinho, a candidatura do senador só se sustenta nessa vinculação direta. “Não existe uma can-

didatura do Flávio Bolsonaro sem Jair Bolsonaro. Ele cresce justamente por conta do capital político e simbólico construído pelo pai”, afirma. A ida à Papudinha, portanto, funciona como gesto público de alinhamento e como resposta silenciosa a disputas internas que surgiram após a prisão do ex-presidente.

O que se espera do encontro, porém, não é um anúncio formal ou uma reviravolta. A menos que haja uma declaração inesperada — como a negação de articulações recentes ou o apoio explícito a outro nome — o cenário tende a permanecer como está. Flávio busca consolidar-se como herdeiro político legítimo, enquanto os demais atores da direita calculam seus movimentos.

Nesse tabuleiro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), aparece como peça estratégica, mas não necessariamente como adversário imediato. A leitura predominante é que ele prioriza a reeleição estadual, preservando capital político para o futuro. Ao evitar um embate direto agora, mantém-se competitivo sem confrontar o nú-



Flávio Bolsonaro e Jair Bolsonaro em registro anterior; visita do senador ao pai, na Papudinha, é vista como gesto de reafirmação política para 2026

cleo bolsonarista.

O mestre em História e especialista em políticas públicas Thiago Zancopé avalia que essa postura revela cálculo de tempo. “Ao perceber que o caminho para a reeleição em São Paulo está praticamente pavimentado, pode ter decidido deixar o Flávio agora e disputar mais à frente”, diz. A estratégia indicaria que Tarcísio prefere evitar o desgaste de uma disputa nacional antecipada.

Outro fator determinante é o comportamento do Centrão. PP, União Brasil e PSD observam o cenário sem pressa. A definição de apoio deve ocorrer

apenas quando houver maior clareza sobre viabilidade eleitoral. Marcos Marinho resume essa lógica de maneira direta: “O Centrão vai embarcar do lado que vai vencer.”

Mas o cenário está longe de ser simples ou previsível. Para Zancopé, o movimento dessas siglas permanece em aberto. “É difícil a gente entender aonde que o Centrão tende a embarcar. PP, União Brasil e PSD vão esperar até o último minuto para tomar a decisão. Tentar hoje definir o que o Centrão vai fazer não dá”, afirma.

Assim, o que se espera da

visita é menos um fato novo e mais um gesto de reafirmação. A política, muitas vezes, se constrói nesses movimentos silenciosos: não no anúncio estrondoso, mas na consolidação de alianças, na manutenção de vínculos e na tentativa de transformar herança em projeto.

O encontro na Papudinha reafirma o passado. O futuro, no entanto, permanece em aberto — condicionado às pesquisas, às alianças e, sobretudo, à decisão tardia de partidos que preferem observar antes de escolher lado. **(Especial para O HOJE)**

Com Marconi sem grupo, eleições se polarizam entre Daniel e Wilder

Pré-candidato do PSDB repete erro que lhe custou derrotas em 2018 e 2022, enquanto vice-governador e senador do PL insistem no acerto que proporcionou vitórias

Nilson Gomes-Carneiro

Goiás continua com quatro pré-candidatos a governador com alguma chance de chegar ao segundo turno: Daniel Vilela (MDB), Marconi Perillo (PSDB), Wilder Moraes (PL) e um nome ainda indefinido do PT. Contudo, duas dessas alternativas se sustentam em teses que nunca prosperaram no Estado: a esquerda historicamente fica do terceiro lugar para baixo nas eleições regionais, e a chamada terceira via não avança.

Ao se reafirmar como o nome do bolsonarismo ao Palácio das Esmeraldas, Wilder caminha para polarizar com Daniel e deixar Marconi no mesmo vácuo das duas eleições anteriores. Em 2018, Marconi renunciou ao mandato de governador para disputar o Senado. Era o fim de seu ciclo, agravado por operação contra antigos auxiliares — que não resultou em condenações, mas teve forte impacto político. De favorito nas pesquisas, terminou em quinto lugar nas urnas. Em 2022, novamente saiu na frente e



Wilder caminha para polarizar com Daniel e deixar Marconi no mesmo vácuo das duas eleições anteriores

perdeu a disputa ao Senado. Em ambos os casos, o fator determinante foi estar fora da polarização: não era nem esquerda nem direita, nem Lula nem Bolsonaro.

Turma de Marconi era a maior, mas virou pó

O fenômeno se repete neste ano, com um agravante: o grupo político de Marconi, antes quase hegemônico no Estado, perdeu força. Outra fragilidade apontada é a ausência de bandeiras claras. Críticas a Ronaldo Caiado, por exemplo, fariam a um eleitorado restrito, já que a aprovação do governador gira em torno de 90% em diversas cidades.

Há levantamentos nos quais Marconi aparece bem posicionado, mas as características geopolíticas e culturais do Estado, além da lógica da polarização, dificultam o avanço de uma candidatura isolada.

Em 2006, Demóstenes Tor-

res, então senador popular, chegou a empatar com Maguito Vilela na pré-campanha ao governo. Sem grupo político estruturado, terminou com menos de 4% dos votos. Entre uma eleição com grupo e outra sem, perdeu quase 90% da votação. O texto aponta cenário semelhante para Marconi.

Pês plantados no lulismo

A distância do poder nos últimos sete anos teria dificultado a atração de novos quadros políticos. Além disso, há o entendimento de que aliados próximos mantêm vínculos com a esquerda. Recusando-se a ser o candidato do campo progressista, Marconi apostaria na divisão do eleitorado bolsonarista — estratégia considerada improvável diante do fortalecimento de Wilder como representante do grupo.

O número 22, ligado ao bolsonarismo, está com Wilder. Já o 15, historicamente asso-

ciado ao MDB, deve retornar ao Palácio das Esmeraldas com Daniel Vilela, caso se confirme a sucessão de Caiado.

Se quiser ganhar, será deputado

Marconi é descrito como experiente em campanhas e entusiasmado, mas sem base suficiente para sustentar a candidatura ao governo. O cenário projetado é de segundo turno entre Daniel e Wilder. Caso insista na disputa majoritária, pode acabar concorrendo pelo terceiro lugar com o PT. Uma alternativa seria disputar vaga de deputado federal e fortalecer a chapa proporcional do PSDB.

Caiado como fator decisivo

O texto argumenta que as eleições municipais de 2024 tiveram forte influência de Ronaldo Caiado, que teria sido decisivo na eleição de cerca

de 120 prefeitos. Assim, o cenário estadual atual não estaria definido exclusivamente por Lula ou Bolsonaro, mas pela força regional do governador.

Guerra em Goiânia e Entorno

A decisão eleitoral deve se concentrar nas regiões com maior número de eleitores: a Metropolitana de Goiânia (incluindo Anápolis) e o Entorno do Distrito Federal. Wilder teve votação expressiva na capital na eleição passada para o Senado, enquanto Daniel conta com o respaldo do grupo de Caiado.

No Entorno, o cenário é de disputa intensa. Wilder tem histórico de boa votação na região, mas enfrentou perdas recentes de aliados. Daniel, por sua vez, articula alianças estratégicas. O apoio de lideranças nacionais e distritais pode influenciar o desfecho. **(Especial para O HOJE)**

GOVERNO DE GOIÁS

Wilder recebe aval de Bolsonaro para pré-candidatura

O senador Wilder Moraes (PL) recebeu neste sábado (14) o aval do ex-presidente Jair Bolsonaro para seguir como pré-candidato ao governo de Goiás. A confirmação ocorreu durante visita ao presídio da Papudinha, em Brasília, onde Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e três meses por tentativa de golpe. A autorização para o encontro foi concedida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, com previsão de realização entre 11h e 14h e duração máxima de uma hora. A conversa durou cerca de 40 minutos.

Com o aval, Wilder passa a ser o nome do PL para a corrida ao Executivo estadual. O deputado estadual Eduardo Prado acompanhou o senador na viagem a Brasília e confirmou no instagram a pré-candidatura de Wilder.

“Está ratificado a pré-candidatura de Wilder Moraes a governador de Goiás. O nosso presidente Bolsonaro deu o aval por circunstâncias do partido, da grandeza do partido no estado”, disse ele em publicação nas redes sociais. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**



Encontro durou cerca de 40 minutos e consolidou o nome do senador como candidato do PL ao governo de Goiás

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

GRUPO O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

VERDÃO na Semifinal

Comunicação/Goiás EC

Com atuação dominante, o Verdão confirmou o favoritismo e avançou às semifinais

Rikelm Santos

O Goiás Esporte Clube deu mais uma demonstração de força na temporada e garantiu vaga na semifinal do Campeonato Goiano 2026 ao vencer o Clube Recreativo e Atlético Catalano por 4 a 1, na tarde deste sábado (14), no Estádio Hailé Pinheiro, em Goiânia. Com atuação segura e dominante diante da torcida, o Verdão confirmou o favoritismo e avançou com autoridade após fechar o confronto das quartas de final com placar agregado de 5 a 2.

Empurrado por mais de seis mil torcedores, o time esmeraldino assumiu o controle da partida desde os primeiros minutos, apostando na intensidade pelas laterais e na movimentação ofensiva para pressionar o adversário. A postura ofensiva foi recompensada aos 28 minutos do primeiro tempo, quando Jean Carlos fez boa jogada pela direita e cruzou rasteiro para Lucas Rodrigues finalizar de primeira, abrindo o placar. O lance chegou a ser anulado pela arbitragem, mas foi confirmado após revisão



Goias goleia o Crac, confirma favoritismo e abre caminho rumo à decisão do Goiano

do VAR, levantando a arquibancada da Serrinha.

Na volta do intervalo, o Goiás manteve o ritmo e ampliou a vantagem logo nos primeiros minutos. Após revisão de um empurrão dentro da área sobre Jean Carlos, o árbitro marcou pênalti. Anselmo Ramon assumiu a responsabilidade e converteu com tranquilidade, ampliando o domínio alviverde e praticamente encaminhando a classificação.

Mesmo com o resultado favorável, o Verdão não diminuiu a intensidade. Aos 22 minutos,

Jean Carlos chegou a marcar novamente, mas o gol foi anulado por impedimento. A insistência, porém, foi premiada pouco depois. Aos 31, Filipe Machado encontrou o camisa ofensivo livre pela direita, e Jean Carlos invadiu a área antes de soltar um forte chute de pé esquerdo, marcando um golaço e transformando a vitória em goleada.

O quarto gol saiu já na reta final. Em sua estreia com a camisa esmeraldina, Lucas Lima participou diretamente da jogada ao lançar para o ataque;

após confusão da defesa adversária, a bola sobrou para Anselmo Ramon, que apenas completou para as redes, fechando a conta para o Goiás. O Crac ainda conseguiu diminuir nos acréscimos, com João Veras aproveitando cobrança de escanteio para marcar o gol de honra, mas sem alterar o cenário da classificação. Renda – R\$ 131.025,00; Público Pagante – 6.241; Público Presente – 6.497; Árbitro – Osimar Moreira; Assistentes – Tiego dos Santos e Ricardo Prado;

Árbitro de Vídeo – Artur Morais.

Goiás: Tadeu; Diego Caito (Rodrigo Soares), Luisão (Titi), Lucas Ribeiro e Nicolas; Lucas Rodrigues, Felipe Machado e Lourenço (Lucas Lima); Jajá (Esli García), Anselmo Ramon e Jean Carlos. Técnico: Daniel Paulista.

Crac: Clériston; Luan Sales, Danrlei, Miguel e Léo Azevedo; Alemão, Eduardo Menezes e Tatá (João Veras); Caio Cunha (Valter Bala), Riquelmo (Gustavo Modesto) e Thiaguinho. Técnico: Cléber Gaúcho. **(Especial para O HOJE)**

CARIOCA 2026

Flamengo vence Botafogo no Nilton Santos e avança às semifinais do Carioca

O Flamengo garantiu vaga nas semifinais do Campeonato Carioca 2026 ao derrotar o Botafogo na tarde deste domingo, no Estádio Nilton Santos. Em confronto emocionante pelas quartas de final, o Rubro-Negro venceu por 2 a 1 e segue firme na busca pelo título estadual.

A equipe da Gávea iniciou a partida pressionando e impondo ritmo intenso. O Botafogo, por sua vez, apostava nas descidas rápidas e nas transições em velocidade. A primeira etapa foi marcada por ataques constantes dos dois lados.

Aos 20 minutos do primeiro tempo, em boa jogada de Bruno Henrique, Lucas Paquetá aproveitou a oportunidade e finalizou de primeira para marcar seu primeiro gol neste retorno ao clube que o revelou. O Flamengo foi

para o intervalo vencendo por 1 a 0.

O segundo tempo começou no mesmo ritmo. As duas equipes mantiveram a intensidade e buscaram o ataque. Aos 10 minutos, Barbosa apareceu bem para empatar a partida e recolocar o Botafogo no jogo, aumentando a tensão no Nilton Santos.

Os treinadores promoveram mudanças em busca da vitória, e foi justamente em uma dessas investidas que saiu o gol decisivo. Após escanteio cobrado por Giorgian de Arrascaeta, Erick Pulgar subiu mais alto que a defesa e cabeceou com firmeza para decretar o placar final.

Com o resultado, o Flamengo avança às semifinais do Cariocão e terá pela frente o Madureira na briga por uma vaga na decisão. **(Especial para O HOJE)**

Gilvan de Souza/Flamengo



Com o resultado, o Flamengo avança às semifinais do Cariocão e terá pela frente o Madureira na briga por uma vaga na decisão

GOIANÃO 2026

Dragão confirma vaga na semifinal com empate

Bruno Corsino/ACG



Atlético-GO sai atrás, reage no segundo tempo e carimba classificação à semifinal do Goiano

O Atlético-GO ficou no 1 a 1 com a Abecat, no Estádio Antônio Accioly, e garantiu presença na semifinal do Campeonato Goiano. Após construir vantagem no confronto de ida, o Dragão soube jogar com o regulamento debaixo do braço e, mesmo começando em desvantagem, buscou o empate que selou a classificação.

Desde os primeiros movimentos, o time rubro-negro tentou assumir o controle da partida, valorizando a posse de bola. Apesar disso, esbarrou na dificuldade de transformar o domínio territorial em oportunidades claras. Aos 5 minutos, Igor Henrique arriscou de fora da área e mandou por cima da meta defendida por Bruno Pianissolla.

A pressão continuou. Aos 10, depois de um lançamento longo de Paulo Vítor, Derek tentou dominar dentro da pequena área, mas não conseguiu finalizar com precisão. Aos 17, Igor Henrique voltou a levar perigo em chute cruzado que passou muito perto da trave.

Com o passar do tempo, o duelo perdeu intensidade. As duas equipes passaram a trocar passes sem objetividade, deixando o confronto mais travado e com poucas conclusões a gol. A Abecat apostou em bolas alçadas na área, mas não conseguiu criar grandes ameaças.

A melhor chance da primeira etapa veio aos 35 minutos. Léo Jacó recebeu na entrada da área e bateu colocado, tirando tinta da trave direita. Na sequência, Igor Henrique ainda tentou de ca-

beça após cruzamento pela direita, mas mandou para fora. O período inicial também teve clima mais ríspido, com entradas fortes e cartões distribuídos para os dois lados. Antes do intervalo, Rafinha ainda finalizou sem direção após receber na área. Logo no primeiro minuto da etapa final, o cenário mudou. Paulo Vítor errou na saída de bola, e Uesley Gaúcho aproveitou para balançar as redes e colocar a Abecat na frente: 1 a 0. Mesmo assim, o Atlético permanecia em situação confortável no confronto, já que o adversário precisava ampliar para reverter a desvantagem no placar agregado.

A reação foi imediata. Em jogada pela esquerda, a bola tocou no braço de Rafael Dumas dentro da área. Após revisão no VAR aos 10 minutos, o árbitro assinalou penalidade máxima. Aos 13, Guilherme Marques cobrou com categoria, deslocou o goleiro e deixou tudo igual: 1 a 1.

A equipe visitante ainda tentou aumentar a pressão e reclamou de possível toque no braço de Allanzinho aos 16, mas a arbitragem mandou seguir. Aos poucos, o Atlético passou a cadenciar mais o jogo, trabalhando a bola e diminuindo o ritmo da partida para administrar o resultado.

Nos minutos finais, o Dragão quase virou. Aos 39, Allanzinho obrigou Bruno Pianissolla a fazer boa defesa. Um minuto depois, Ariel arriscou colocado e a bola passou rente à trave. O clima ficou tenso na reta decisiva, com discussões e novos cartões. Com seis minutos de acréscimo, o duelo se estendeu até os 54. Tito deixou o campo com cãibra nos instantes finais, e o Atlético-GO encerrou a partida com um jogador a menos.

Com o empate, o Rubro-negro confirma a classificação à semifinal do Goiano pois venceu a ida em Ouvidor por 3x0. **(Rikelm Santos, especial para O HOJE)**



Estrutura projetada por Paulo Mendes da Rocha permanece como símbolo arquitetônico de Goiânia, enquanto diretoria estuda reestruturação

Reprodução/TV Anhanguera

A trajetória de glória, ruína e o futuro incerto do Jóquei Clube

Eleição apertada marca reviravolta no clube, que planeja ir para o Hipódromo da Lagoinha

Anna Salgado

No coração da Avenida Anhanguera, no Setor Central de Goiânia, ergue-se uma estrutura de concreto que, para muitos, hoje não passa de um “elefante branco”. As paredes brutalistas do Jóquei Clube de Goiás (JCG), no entanto, guardam quase nove décadas de uma história que se entrelaça com a própria fundação da Capital. Atualmente, o clube atravessa um momento de transição dramática, marcado pelo abandono físico e por uma intensa disputa judicial e política que envolve novas eleições internas e um decreto de desapropriação pela prefeitura.

A história do Jóquei teve início em 1938, sob o nome de Automóvel Clube de Goiás. Segundo a historiadora Natane Rincon Azevedo, o lançamento da pedra fundamental ocorreu em 1935, evidenciando que a construção do clube se deu paralelamente à de Goiânia. “Era uma forma de lazer ‘moderna’ e diferente do que se havia em Goiás naquele momento”, afirma Natane, destacando que a inauguração contou com a presença de Pedro Ludovico Teixeira e Getúlio Vargas.

Nos primeiros anos, a sede apresentava arquitetura eclética, com traços de chalés e casarões coloniais. Tornou-se ponto de encontro oficial da elite política e econômica da nova Capital, palco de bailes



Nova diretoria assume com o desafio de enfrentar passivo milionário e reorganizar a estrutura administrativa do Jóquei Clube de Goiás

Reprodução

de gala, carnavais memoráveis e apresentações de grandes orquestras. Entre 1947 e 1950, o clube recebeu doações do Estado, ampliou suas atividades para o hipismo e consolidou-se como referência social.

Com a expansão de Goiânia nos anos 1950 e o surgimento de clubes rivais na década seguinte, os sócios entenderam que a sede precisava acompanhar a nova feição da modernidade. O antigo casarão foi demolido para dar lugar a um projeto arrojado do renomado arquiteto Paulo Mendes da Rocha, vencedor de concurso nacional em 1962.

A nova sede, concluída em

1975, transformou-se em marco do brutalismo, com traços fortes, pilares grandiosos e integração entre concreto e verde. Natane Azevedo observa que, a partir desse período, o público passou a incluir a classe média, especialmente jovens que fizeram do clube o centro da “era de ouro” do basquete goiano, formando atletas de nível olímpico.

Ainda assim, a arquitetura de vanguarda não impediu a descaracterização ao longo das décadas. “A construção de um muro ao redor do prédio foi uma alteração bastante significativa no projeto original”, critica Natane, ressaltando que

a mudança simbolizou o afastamento das classes populares em um Centro cada vez mais diversificado.

O olhar dos especialistas: patrimônio e função social

A relevância do edifício é defendida pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU/GO), que protocolou pedido de tombamento federal em 2017. Em nota oficial, o conselho afirma que “áreas sem uso tendem a sofrer processos acelerados de degradação física e perda de valor cultural”. O CAU/GO também reforça que qualquer novo uso deve “respeitar as características do projeto original de

Paulo Mendes da Rocha, adotando soluções arquitetônicas sensíveis e criteriosas”.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), embora tenha apreciado a solicitação de tombamento em 2017, decidiu pelo indeferimento do processo em sua Câmara Técnica Setorial. Para uma eventual preservação da autenticidade, técnicos indicam a necessidade de manter o sistema construtivo em concreto, a linguagem brutalista e as leituras espaciais dos vãos e pavimentos.

A arquiteta e urbanista Maria Esther Ribeiro acrescenta uma perspectiva crítica sobre o destino do espaço. Para ela, a desapropriação torna o edifício propriedade pública, o que exige debate amplo sobre sua integração à cidade. “Para você dar um uso integrado à cidade, a população precisa ser ouvida. Quem mora na região tem que ser ouvido”, defende. Maria Esther demonstra ceticismo em relação a propostas de gabinete, como a transformação do local em um “hub de games”: “O que ele não deve ser é demolido, porque tem uma expressão formal riquíssima para a arquitetura brasileira”.

A crise do Jóquei se aprofundou nas décadas de 1990 e 2000. A proliferação de condomínios fechados com áreas de lazer privativas, a migração da elite para setores como Bueno e Marista.

Cenário atual: eleições e desapropriação

O Jóquei Clube de Goiás vive hoje um momento decisivo, marcado por uma reviravolta administrativa. Em 19 de janeiro de 2026, por determinação judicial, o clube realizou eleições para definir sua direção. A Chapa “Novo Jóquei”, liderada pela advogada Nívea Cristina Ribeiro de Paula, venceu com 131 votos, superando a situação por margem apertada.

Mabel assinou decreto de utilidade pública em 2025 com a proposta de transformar o espaço em arena multiuso, centro cultural e hub de inovação e tecnologia. “Cidade

que não tem patrimônio, que não tem história, não é uma cidade”, afirmou o prefeito. A indenização foi estimada em R\$ 55,4 milhões, valor que a prefeitura tentou compensar com débitos tributários do clube, medida que ainda enfrenta resistência judicial.

Nívea de Paula assumiu prometendo regularização jurídica, ética e fiscal. “Essa vitória representa um resgate para as famílias joqueanas. Queremos olhar para o futuro, regularizar e cumprir obrigações”, declarou a nova presidente. Entre os desafios estão uma dívida já estimada em R\$

40 milhões e o processo de desapropriação conduzido pelo prefeito Sandro Mabel.

A desapropriação do Jóquei, ocorre em um contexto mais amplo de reestruturação da região central. O Governo de Goiás concluiu recentemente a compra do prédio da antiga superintendência regional da Caixa Econômica Federal, na mesma Avenida Anhanguera, por R\$ 101,6 milhões. O imóvel deverá abrigar o Procon Goiás e departamentos das secretarias estaduais de Administração e Saúde, dentro de um plano de criação de um novo centro administrativo na área. O

projeto prevê integração com equipamentos públicos próximos, incluindo o Centro de Convenções, e já havia mencionado, anteriormente, a possibilidade de intervenções na área do antigo Jóquei.

A nova diretoria obteve vitória simbólica e material com a reintegração de posse da área do estacionamento, sob domínio da Faculdade Padrão por décadas. Segundo Nívea de Paula, o plano é reestruturar o Hipódromo da Lagoinha como nova sede administrativa e social, caso a desapropriação da unidade do Centro seja confirmada. “Nossa intenção é

construir um novo Jóquei, com uma sede social, áreas esportivas e um memorial próprio”, afirmou ao Jornal Opção.

O futuro do projeto de Paulo Mendes da Rocha permanece indefinido. As discussões em curso, porém, evidenciam que o Jóquei Clube ultrapassa a condição de propriedade privada em ruínas e se consolida como campo de disputa simbólica pela identidade urbana de Goiânia. Como resume Natane Azevedo, “a verdadeira ruptura com a memória urbana será se o local perder o seu propósito cultural e esportivo”. **(Especial para O HOJE)**

IA contra o crime identifica suspeitos mesmo com placa adulterada

Sistema usa inteligência artificial para reconhecer veículos e pessoas por múltiplas características e já auxilia prisões em flagrante; tecnologia deve alcançar todo o Estado até abril

Letícia Leite

O uso da plataforma IA Contra o Crime tem ampliado a capacidade de resposta das forças de segurança em Goiás, inclusive em situações nas quais criminosos tentam despistar o monitoramento com placas adulteradas. Em uma das ocorrências recentes, a Polícia Militar conseguiu prender um suspeito envolvido em um roubo de celular no setor Aeroporto Sul, em Aparecida de Goiânia, mesmo após tentativa de manipulação da identificação do veículo utilizado na fuga.

De acordo com o comandante de policiamento, coronel Pedro Henrique Alves Batista, a vítima relatou que dois homens em uma motocicleta vermelha se aproximaram, anunciaram o assalto e levaram o aparelho celular, exigindo ainda a senha de desbloqueio. Com base nas informações registradas e nas imagens coletadas na região, o sistema cruzou dados e apontou o veículo utilizado na ação.

A partir da identificação, foi iniciado o acompanhamento em tempo real do trajeto percorrido pelos suspeitos. Durante o deslocamento, eles chegaram a alterar a placa com fita adesiva e a cobri-la ao passar por radares, numa tentativa de evitar a detecção. Ainda assim, a tecnologia conseguiu manter o rastreamento por meio da análise de outros elementos visuais e padrões de



Divulgação/SSP

Com a integração da IA às ações operacionais, o Estado aposta na consolidação de um cinturão digital capaz de antecipar movimentos suspeitos e fechar rotas utilizadas pelo crime, fortalecendo a proteção à população

deslocamento. A equipe das Rondas Ostensivas Tático Móvel (Rotam) realizou a abordagem e efetuou a prisão no mesmo dia.

Segundo o coronel, a ferramenta representa uma mudança significativa na estratégia de enfrentamento à criminalidade. “Hoje, não basta trocar um número ou tampar a placa. A inteligência artificial amplia nossa capacidade de resposta e reduz drasticamente as chances de fuga”, afirmou.

Outro caso semelhante ocorreu em Goiânia, onde um homem suspeito de furtos em supermercados foi localizado após monitoramento de um veículo identificado em imagens de câmeras. Durante a verificação, os policiais perceberam que a placa da motocicleta havia sido adulterada. O suspeito foi abordado, confessou os crimes, teve o veículo apreendido e foi encaminhado à delegacia, onde permanece à disposição da Justiça. Para Batista, as ocorrências demonstram que a tentativa de enganar o sistema não impede a ação policial, já que a análise não depende apenas da nu-

meração da placa.

A plataforma foi apresentada oficialmente no último dia 26 de janeiro pelo Governo de Goiás. O projeto integra algoritmos de inteligência artificial à análise de dados aplicada à segurança pública e já está em funcionamento em alguns municípios do Entorno do Distrito Federal. A previsão é de expansão para todas as regiões do Estado até abril.

O governador Ronaldo Caiado destacou que a tecnologia fortalece a estrutura já existente nas forças policiais e amplia a capacidade de prevenção e repressão ao crime. Ao lado dele, o vice-governador Daniel Vilela detalhou o cronograma de implementação, que prevê a conexão de cerca de 22 mil câmeras ao sistema. A meta inicial é concluir a instalação em toda a Região Metropolitana até o fim de fevereiro e, na sequência, avançar para o interior.

Na prática, o sistema opera com dois módulos principais. O de veículos identifica modelo, cor, partes da placa, número de ocupantes e detalhes

como adesivos, danos na lataria ou presença de mochilas de entrega. Já o módulo de pessoas reconhece faixa etária, gênero e características das roupas, como tipo e cor. Após a identificação, alertas automáticos são enviados às viaturas por meio de aplicativo, com imagens, localização exata e rotas otimizadas para a abordagem.

O projeto piloto implantado no Entorno do DF registrou aumento de 80% na elucidação de crimes como roubos e furtos. Em 2025, pelo sétimo ano consecutivo, Goiás apresentou redução nos principais índices de criminalidade, conforme dados da Secretaria de Segurança Pública. Entre 2018 e 2025, todas as taxas de roubos, crimes violentos e homicídios diminuíram.

Os resultados são atribuídos à combinação de investimentos superiores a R\$ 30 bilhões em segurança, contratação de mais de 1,6 mil policiais militares, ampliação do sistema prisional, modernização de unidades e aquisição de equipamentos e viaturas. **(Especial para O HOJE)**

ITUMBIARA

Homem é suspeito de matar mulher e tirar a própria vida

Uma mulher foi morta a tiros dentro da própria residência na tarde de sábado (14), em Itumbiara. O principal suspeito é o ex-marido, Pedro da Costa Queiroz, que foi encontrado ferido na casa e morreu após, segundo a polícia, tentar tirar a própria vida.

Conforme a Polícia Militar de Goiás, moradores acionaram as equipes depois de ouvirem vários disparos. Quando os militares chegaram ao imóvel, localizaram a vítima já sem sinais vitais. No mesmo ambiente, o homem estava caído ao chão com um ferimento de arma de fogo na cabeça.

Durante a ocorrência, a filha da mulher, uma adolescente de 15 anos, também foi agredida. De acordo com a Polícia Civil de Goiás, o suspeito atingiu a jovem com uma coronhada. Ela foi socorrida e encaminhada a uma unidade de saúde. Até a última atualização, não havia boletim ofi-



Reprodução/Instagram

Vítima tinha medida protetiva expedida dias antes do crime; filha de 15 anos foi agredida e encaminhada ao hospital

cial detalhando o estado clínico da adolescente.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência foi acionado e tentou reanimar o homem,

mas a morte foi constatada ainda no local. Um revólver foi encontrado ao lado dele e recolhido para perícia.

A Polícia Civil informou que

a vítima possuía medida protetiva contra o ex-companheiro. A decisão judicial foi expedida em 6 de fevereiro, e o suspeito havia sido intimado

na sexta-feira (13), um dia antes do crime.

Em entrevista ao jornal O HOJE, o delegado Felipe Sala afirmou que o caso será investigado. “Tudo indica que seja mais um feminicídio seguido de suicídio. A filha da mulher, de 15 anos, foi atingida apenas com a coronhada e encaminhada ao hospital. A princípio, é isso. Mas ainda vamos apurar tudo corretamente. A investigação acaba de começar. Estamos acompanhando a perícia aqui no local do crime e, assim que chegarmos à delegacia, vamos instaurar o inquérito e dar continuidade às investigações”, declarou. A Polícia Civil irá apurar as circunstâncias do crime, incluindo a dinâmica dos fatos.

Em caso de violência contra a mulher, a orientação é acionar imediatamente a polícia pelo telefone 190. **(Micael Silva, especial para O HOJE)**

Assédio contra mulheres cresce durante o Carnaval

Pesquisas indicam que quase metade das brasileiras já sofreu assédio no período e mais de 70% temem novas ocorrências durante a festa

Renata Ferraz

O Carnaval, tradicionalmente associado à liberdade, música e celebração, também revela uma realidade preocupante: para muitas mulheres, o período é marcado pelo medo. Entre os dias 13 e 17 de fevereiro de 2026, milhões de pessoas participam de blocos e festas pelo País, mas pesquisas indicam que a folia ainda representa um ambiente de risco.

Levantamento do Instituto Locomotiva aponta que quase metade das brasileiras já sofreu algum tipo de assédio durante o Carnaval e a maioria teme reviver a situação.

Para a advogada especialista em direitos das mulheres, Ana Carolina Fleury, os dados não são surpresa. Segundo ela, o receio generalizado demonstra que a violência é estrutural. “Quando mais de 70% das mulheres têm medo, não é exagero, é experiência coletiva”, afirma.

A consequência é visível no comportamento: muitas deixam de frequentar blocos, mudam roupas, evitam horários ou compartilham localização em tempo real como forma de autoproteção. O problema, segundo a especialista, é que a responsabilidade acaba recaindo sobre a vítima, quando deveria estar na prevenção e punição do agressor.

Assédio na folia ainda é realidade

O ambiente de multidões, associado ao consumo de álcool, favorece episódios de importunação sexual. Beijos forçados,



Divulgação

Com aglomerações e consumo de álcool, festas e eventos de Carnaval concentram a maioria dos casos de assédio registrados no período

toques sem consentimento, puxões de cabelo e perseguições são algumas das ocorrências mais relatadas. Pela legislação brasileira, qualquer ato libidinoso sem autorização é crime, e a insistência após a negativa configura violência.

Mesmo assim, parte da sociedade ainda relativiza essas atitudes. Pesquisas apontam

que uma parcela da população acredita que quem vai sozinho ao Carnaval deseja contato físico ou que a roupa da mulher indicaria consentimento. Para especialistas, essa percepção reforça a cultura de violência e dificulta denúncias.

A orientação para quem sofre assédio é se afastar do agressor imediatamente e procurar apoio. Seguranças do evento, policiais ou outras pessoas próximas podem ajudar. Identificar características do agressor e reunir testemunhas também contribui para a ocorrência.

A vítima deve registrar o caso na delegacia preferencialmente na Delegacia da Mulher e, em situações de violência sexual, buscar atendimento médico o mais rápido possível, mesmo antes de decidir se fará denúncia formal.

Além dos casos mais visíveis, especialistas alertam para situações consideradas “sutis”, mas igualmente violentas, como comentários insistentes, perseguições e tentativas repetidas de contato físico após

negativa. Muitas mulheres relatam não denunciar por medo de constrangimento ou por acreditarem que a ocorrência não será levada a sério.

Essa sensação de impunidade reforça o silêncio e contribui para a repetição das agressões. Campanhas educativas têm buscado informar que qualquer contato sem consentimento configura crime, independentemente da intensidade ou duração da abordagem.

O perigo também dentro de casa

O risco não está apenas nas ruas. Pesquisas apontam aumento significativo de feminicídios em finais de semana prolongados e feriados. O maior tempo de convivência com o agressor, aliado ao consumo de álcool e à redução do funcionamento de serviços públicos, cria um cenário propício à violência doméstica.

Especialistas explicam que o feminicídio raramente ocorre de forma repentina; normalmente é o ponto final de uma sequência de agressões psico-

lógicas, morais e físicas. Muitas vítimas não denunciam por medo, dependência financeira ou emocional. Por isso, qualquer sinal de violência deve ser levado a sério.

Mulheres que possuem medida protetiva precisam comunicar imediatamente às autoridades qualquer descumprimento. Também é recomendado manter contatos de emergência acessíveis e informar pessoas de confiança sobre situações de risco. Durante feriados, muitas cidades mantêm plantões policiais e abrigos temporários para proteção das vítimas.

Outro fator que agrava o cenário é o isolamento social durante feriados prolongados. Sem rotina de trabalho ou escola, a vítima permanece por mais tempo no mesmo ambiente que o agressor, o que reduz as oportunidades de pedir ajuda. Em muitos casos, familiares e vizinhos são os primeiros a perceber mudanças de comportamento, como medo, silêncio excessivo ou pedidos indiretos de socorro.

Omissão de testemunhas dificulta o combate à violência

Outro desafio é a omissão de testemunhas. Pesquisas indicam que cerca de 40% das pessoas que presenciam agressões não intervêm. Para a advogada, combater a violência exige ação coletiva.

Em locais públicos, a intervenção pode ocorrer ao acionar segurança, aproximar-se da vítima ou chamar atenção de outras pessoas. No ambiente doméstico, ouvir sem julgamento e orientar sobre a rede de apoio já representa um passo importante.

Durante o Carnaval, situações de risco imediato devem ser comunicadas à Polícia Militar pelo 190. O telefone 180 funciona 24 horas para orientação e encaminhamento, inclusive de forma anônima. Em Goiânia, também é possível procurar a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, utilizar o aplicativo à Mulher Segura ou entrar em contato com o Batalhão Maria da Penha.

Campanhas educativas têm ampliado a conscientização, mas especialistas defendem ações permanentes, capacitação adequada das equipes de



Divulgação/Coletiva feminista-Não é Não

atendimento e responsabilização efetiva dos agressores. A meta é transformar a cultura social para que a mulher não precise escolher entre se divertir e se sentir segura.

Autoridades destacam que a denúncia não prejudica a vítima, mas possibilita a interrupção do ciclo de violência e a proteção de outras mulheres.

Mesmo relatos anônimos ajudam a mapear áreas de risco e orientar ações preventivas das forças de segurança.

O compromisso coletivo inclui também respeitar limites, apoiar campanhas educativas e intervir de forma segura quando necessário. Combater a violência contra a mulher passa pela mudança cultural,

em que a diversão deixa de ser justificativa para qualquer forma de desrespeito.

Para além das medidas legais, a informação tem papel fundamental na prevenção. Conhecer direitos, reconhecer situações de violência e saber onde buscar ajuda podem evitar que casos se agravem. Grupos de apoio, amigos e fami-

Blocos de rua reforçam campanhas educativas: qualquer contato sem consentimento é crime e o “não é não” deve ser respeitado

liares também são peças essenciais para acolher vítimas e incentivar a denúncia.

A expectativa é que, com conscientização e atuação conjunta da sociedade e do poder público, o Carnaval deixe de ser um período de alerta e volte a ser apenas um momento de festa. **(Especial para O HOJE)**

Rubio suaviza tom com europeus em Conferência de Munique

Secretário de Estado afirma que EUA não pretendem romper com a Europa, mas defende mudanças na aliança transatlântica

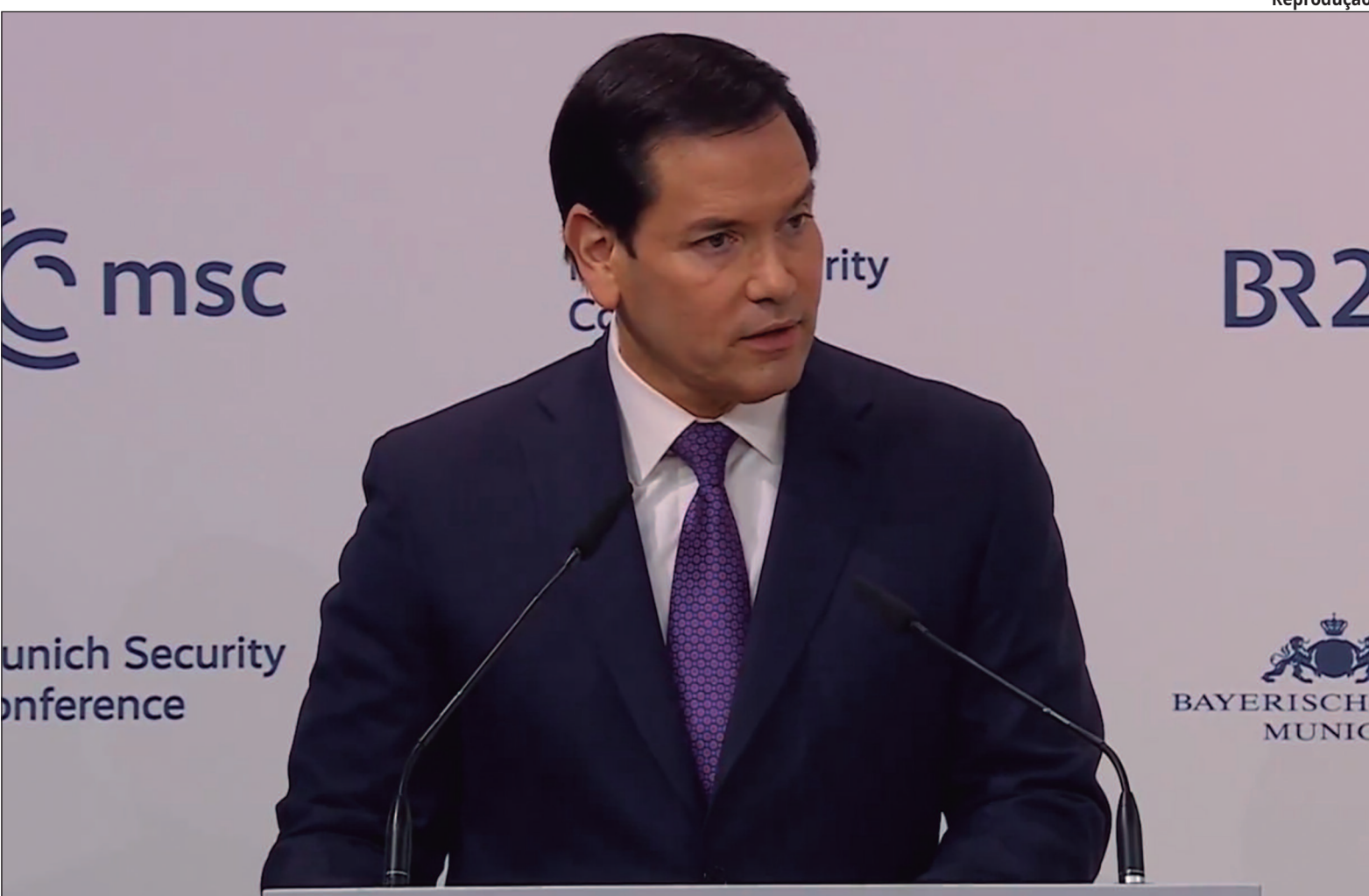
Lalice Fernandes

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, afirmou neste sábado (14) que o país não pretende romper com a Europa, mas deixou claro que o governo de Donald Trump quer reformular a aliança transatlântica. Em discurso na Conferência de Segurança de Munique, na Alemanha, ele buscou tranquilizar aliados ao mesmo tempo em que reiterou críticas a decisões políticas europeias e defendeu mudanças na cooperação internacional.

Rubio declarou que o fim da parceria histórica não está nos planos de Washington. "Em um momento em que as manchetes anunciam o fim da era transatlântica, que fique claro para todos que este não é o nosso objetivo nem o nosso desejo, porque, para nós, americanos, nossa casa pode ser no hemisfério ocidental, mas sempre seremos filhos da Europa", afirmou.

Apesar do tom conciliador, o secretário reforçou que os Estados Unidos consideram necessário rever os rumos adotados após o fim da Guerra Fria. Segundo ele, houve uma "ilusão perigosa" de que todas as nações seguiriam o modelo democrático liberal e abandonariam suas identidades nacionais. "Cometemos esses erros juntos e agora devemos enfrentá-los juntos e seguir adiante para reconstruir", disse.

A fala ocorre um ano após o vice-presidente JD Vance



Reprodução

Europeus reagem com cautela, defendem reconstrução da confiança e reforçam a necessidade autonomia

causar reação negativa no mesmo evento ao fazer críticas diretas aos valores europeus. Desde então, o governo Trump adotou medidas que geraram desconforto entre aliados, incluindo a ameaça — posteriormente retirada — de impor tarifas comerciais e a tentativa de ampliar o controle sobre a Groenlândia, território ligado à Dinamarca.

Na abertura do encontro, na sexta-feira (13), o chanceler alemão Friedrich Merz defendeu que Estados Unidos e Europa “reparem e revitalizem juntos a confiança transatlântica”. Ele argumentou que nem mesmo os Estados Unidos são fortes o suficiente para agir sozinhos em um cenário internacional em transformação, no qual a antiga ordem já não se sustenta como antes.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, classificou a fala de Rubio como “muito tranquilizadora”, embora tenha ob-

servado que membros do governo americano adotam posições mais duras em determinados temas. Ela ressaltou que a União Europeia precisa ampliar sua independência, inclusive na área de defesa, e reforçar a soberania digital do bloco.

O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, afirmou que a Europa não pode agir com complacência e que o Reino Unido deve estreitar novamente os laços com o continente para que a região “se sustente com as próprias pernas” na defesa. Já o ministro da Defesa da Estônia, Hanno Pevkur, considerou “uma afirmação ousada” a declaração de que os Estados Unidos são “um filho da Europa”, acrescentando que ainda há trabalho a ser feito.

O discurso chamou atenção pela ausência de referências diretas à Otan e à Rússia, principais pilares e adversários. (Especial para O HOJE)

MUNIQUE

Kallas rebate EUA sobre “apagamento” europeu

Declarações do governo dos Estados Unidos sobre um suposto “apagamento civilizacional” na Europa provocaram reação de líderes do bloco durante a Conferência de Segurança de Munique. A avaliação consta na estratégia de segurança nacional divulgada por Washington em dezembro de 2025 e foi contestada por representantes europeus.

A chefe da política externa da União Europeia, Kaja Kallas, rejeitou neste domingo (15), a leitura apresentada pelos EUA e afirmou que o continente segue comprometido com direitos humanos, prosperidade e cooperação internacional. Em seu discurso, ela citou diretamente a expressão utilizada no documento americano e rebateu o diagnóstico. “Contrariamente ao que alguns dizem, essa Europa ‘woke’ e decadente não está enfrentando um apagamento civilizacional”, declarou. “Na verdade,



Reprodução

Chefe da diplomacia da União Europeia contesta estratégia de segurança dos EUA

as pessoas ainda querem se juntar ao nosso clube — e não apenas outros europeus.”

O texto estratégico norte-americano sustenta que a Europa estaria sendo impactada por estagnação econômica e por fatores como políticas migratórias, queda nas taxas de natalidade, su-

posta censura à liberdade de expressão, repressão à oposição política e perda de identidades nacionais. Para Kallas, as acusações não refletem a realidade do bloco. Ela afirmou ainda que, em visita ao Canadá no ano passado. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

EDITAL DE LEILÃO

Renata Murta Moreira, Leiloeiro Oficial, Mat. JUCEMG nº 1324, devidamente autorizado pelo credor fiduciário abaixo qualificado, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo Presencial e Online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL:** UM LOTE DE TERRENO, Catalão/GO, à Rua 1-A, lado par, distante 12,00 metros da Rua 38-A, designado sob o nº 02 da Quadra 12 do Loteamento Margon II, com a área de 360,00 m² e as seguintes medidas e confrontações: Pela frente mede 12,00 metros (12,00 m.) e confronta com a Rua 1-A; igual medida aos fundos confrontando com o lote 18; pelo lado direito mede 30,00 metros (30,00 m.) e confronta com o lote 03; e igual medida pelo lado esquerdo confrontando com o lote 01. Havido em Loteamento, Conforme Av. 4-21.828. Procede-se a presente averbação para constar que, com a Lei Municipal nº 1.524, de 19/04/1996, a Rua 1-A no Loteamento Margon II, passou a denominar-se “RUA LUIZ GOMES CALDAS”. Conforme Av. 5-21.828. Foi construído no terreno da Matricula e R.3 acima, UM PREDIO RESIDENCIAL, com uma área de 129,17 m². Conforme Av. 8-21.828. Foi edificado UM ACRESCIMO RESIDENCIAL AO PREDIO RESIDENCIAL Nº 18 constante da Av.5 acima, com a área de 94,86 m². Conforme Av. 14-21.828 o CEP do imóvel da presente matricula é 75.713-005. Imóvel devidamente matriculado sob o nº 21.828, no Cartório de Registro de Imóveis de Catalão/GO. Obs: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES:** 1º Leilão: 24/02/2026 às 11:00 horas, e 2º Leilão dia 26/02/2026 às 11:00 horas. **LOCAL:** Loja nº 42, Shopping Laila, localizado à Av. Nossa Senhora do Carmo, nº 1650, 2º andar, Bairro Carmo, Belo Horizonte/MG. **DEVEDOR (A) FIDUCIANTE:** SEBASTIÃO CARLOS SANTOS, CPF nº 660.208.161-68, brasileiro, especialista DBA, casado sob o regime de comunhão parcial de bens com DULCIANA MARIA BARBOSA CARRIO SANTOS, CPF nº 806.272.931-15, brasileira, fisioterapeuta, com endereço à Avenida 20 de Agosto, nº 1.183, Centro, Catalão/GO. **DEVEDOR FIDUCIÁRIO:** BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB. CNPJ: 02.038.232.0001-64. **DO PAGAMENTO:** No ato da arrematação o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito em cheque ou TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES:** 1º leilão: R\$697.680,09 (seiscentos e noventa e sete mil seiscientos e oitenta reais e nove centavos). 2º leilão: R\$562.697,51 (quinhentos e sessenta e dois mil seiscientos e noventa e sete reais e cinquenta e um centavos), calculados na forma do art. 26, § 1º e 2º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** Os(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.gpleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção “Habilitar-se”, com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmentemente, em caráter “ad corpus”, sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foros, emolumentos, quando for o caso, escritura, emolumentos cartórios, registros, etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação. O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, exclusivamente por meio de cheque. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do Leiloeiro, no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrendamento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento), sobre o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, exclusivamente por meio de cheque. O pagamento integral da arrematação e o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Mais informações: (31)3241-4164 / intimacoes@gpleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 19 de janeiro de 2026. BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB - CNPJ: 02.038.232.0001-64.

Essência

Freepik



Carnaval seguro: dicas para aproveitar sem riscos

A escolha da fantasia pode influenciar diretamente no bem-estar dos foliões

Letícia Marielle

O Carnaval de 2026 começa a tomar conta das ruas e, com ele, a rotina intensa de blocos e festas que mobiliza milhares de foliões em todo o país. Em meio à música e à animação, no entanto, há um aspecto pouco lembrado: o impacto físico que dias seguidos de celebração podem provocar no organismo.

Uma sequência de blocos com duração média de seis horas pode resultar na queima de cerca de 240 calorias quando se considera duas horas de dança em ritmo moderado intercaladas com períodos de menor movimentação. Ao longo de quatro dias de festa, o gasto energético pode chegar a aproximadamente 960 calorias. Em cortejos que percorrem trajetos mais longos, de até cinco quilômetros, a participação no percurso completo pode levar à perda de 350 a 400 calorias por dia, considerando deslocamentos em terrenos planos.

Apesar do gasto calórico, especialistas alertam que o esforço prolongado também exige atenção. A participação em diversos blocos consecutivos pode equivaler, em termos físicos, a uma corrida de cerca de 10 quilômetros, algo para o qual o corpo nem sempre está preparado. Permanecer por horas em pé, caminhando e pulando, tende a sobrecarregar articulações como joelhos e tornozelos, além da coluna.

Medidas simples podem ajudar a reduzir esse impacto. O uso de calçados confortáveis e adequados, aliado a alongamentos e exercícios de mobilidade, contribui para aliviar a tensão muscular e a compressão nas articulações. Apli-



A reposição de energia durante o dia também deve ser considerada

car gelo por cerca de 15 minutos em regiões como joelhos e tornozelos após a folia também pode auxiliar na recuperação.

Em casa, movimentos leves podem preparar o corpo para a maratona carnavalesca. Exercícios como sentar e levantar do sofá em séries, além de flexões adaptadas com apoio na parede ou no chão, ajudam a fortalecer a musculatura. Alongamentos que envolvam pés, punhos, ombros, quadris e joelhos também colaboram para diversificar os movimentos e evitar a fadiga.

Outro ponto essencial é o descanso. Dormir bem entre um dia de festa e outro favorece a recuperação do organismo e reduz o risco de lesões, permitindo que o folião mantenha o ritmo durante todo o período de Carnaval com mais segurança.

A melhor fantasia

A escolha da fantasia pode influenciar diretamente no

bem-estar dos foliões durante o Carnaval, especialmente em dias de altas temperaturas. Roupas pesadas, pouco ventiladas ou em cores que absorvem mais calor tendem a aumentar a sensação de abafamento e podem favorecer quadros de exaustão térmica. Tons escuros ou quentes, como preto, vermelho, amarelo e laranja, por exemplo, retêm mais calor e contribuem para o superaquecimento do corpo.

Especialistas recomendam priorizar tecidos leves e respiráveis, como algodão e jérsei, além de cores claras ou frias, que refletem melhor a luz solar e ajudam a reduzir a temperatura corporal. Também é indicado evitar acessórios muito pesados ou apertados, principalmente na região da cabeça, e permitir a transpiração natural do corpo como forma de regulação térmica.

A escolha do calçado também é importante para garantir conforto ao longo do dia.

Sandálias que permitam ventilação ou tênis com bom suporte, material macio e absorção de impacto são as opções mais indicadas para quem pretende caminhar e permanecer por longos períodos em pé.

Entre os principais riscos associados à exposição prolongada ao calor está a insolação. Por isso, além de roupas adequadas e hidratação frequente, a orientação é aplicar protetor solar e reaplicá-lo ao longo do dia, reduzindo os efeitos da radiação solar e prevenindo problemas de saúde durante a folia.

Alimentação ideal

A alimentação adequada é apontada por especialistas como um dos principais cuidados para quem pretende encarar a maratona de blocos e festas durante o Carnaval. Com rotinas que incluem horas em pé, caminhadas e dança, o gasto energético pode ser elevado, o que torna de-

saconselhável a adoção de dietas restritivas nesse período. O consumo de carboidratos, por exemplo, é essencial para garantir disposição e evitar episódios de queda de glicose e mal-estar.

Segundo a nutricionista Amanda Alves, foliões que começam o dia cedo devem priorizar um café da manhã reforçado, com alimentos que liberam energia de forma gradual. Entre as recomendações estão pães integrais, aveia, tapioca com sementes, granola, frutas e fontes de proteína, como ovos e iogurte. De acordo com a especialista, os carboidratos complexos são metabolizados de maneira mais lenta e ajudam a manter o nível de energia por mais tempo, ao contrário dos carboidratos simples, que têm efeito mais imediato e de curta duração.

Para quem vai participar das festas apenas no período da tarde, a orientação é optar por um almoço leve, de fácil digestão e que ofereça energia suficiente para as horas seguintes. Pratos como macarrão com atum ou sanduíches com frango desfiado, peito de peru ou atum são indicados por especialistas. Alimentos muito gordurosos devem ser evitados, já que exigem maior esforço do organismo durante a digestão e podem provocar desconfortos ao longo da folia.

A reposição de energia durante o dia também deve ser considerada. Frutas desidratadas e barrinhas com frutas secas e castanhas são opções práticas para consumo entre um bloco e outro, além de ajudarem a controlar a fome e manter o nível de energia. **(Especial para O HOJE)**



Inflamação crônica e alterações na sinalização da insulina afetam circuitos cerebrais ligados ao humor

Depressão vai além dos neurotransmissores

Pesquisas apontam papel da inflamação e da insulina cerebral em quadros mais persistentes

Luana Avelar

Se por décadas a depressão foi associada quase exclusivamente a alterações em neurotransmissores como serotonina e dopamina, evidências recentes indicam que essa leitura é incompleta. Entre 20% e 30% dos pacientes apresentam um perfil biológico marcado por inflamação de baixo grau e alterações metabólicas persistentes. O quadro vem sendo descrito como depressão imunometabólica.

Revisão publicada na Nature Mental Health consolida a hipótese de que a depressão não constitui uma entidade homogênea. Observa-se, na prática clínica, um conjunto de apresentações distintas, com bases biológicas diversas e respostas terapêuticas desiguais. Esse recorte ajuda a explicar por que parte dos pacientes mantém sintomas relevantes mesmo sob uso regular de antidepressivos.

Nos quadros imunometabólicos, a sintomatologia tende a se afastar do padrão clássico. Fadiga intensa, sono prolongado, aumento do apetite e redução acentuada de motivação aparecem com frequência. O pano de fundo envolve alterações na regulação inflamatória e na dinâmica energética cerebral.

A insulina, tradicionalmente vinculada ao controle da glicose sanguínea, exerce papel central no cérebro. Regiões responsáveis por humor, memória e comportamento alimentar dependem de sua sinalização adequada. Em contextos de inflamação crônica, obesidade ou resistência periférica à insulina, esse sistema perde eficiência. A consequência é um descompasso bioenergético: o organismo pode apresentar excesso calórico, enquanto o cérebro opera sob sinal de escassez.

Estudos indicam que a chamada resistência à insulina cerebral pode elevar de duas a três vezes o risco de depressão. O impacto alcança circuitos de motivação, plasticidade neuronal e resposta ao estresse. Trata-se de alteração mensurável, com repercussões sobre cognição e regulação emocional.

O cérebro consome cerca de um quarto da energia corporal em repouso. Alterações nos mecanismos bioenergéticos comprometem a comunicação entre neurônios. Quando a base do problema envolve inflamação e metabolismo, intervenções restritas ao eixo dos neurotransmissores tendem a produzir resultados limitados.

A sobreposição entre depressão e disfunções metabólicas amplia o risco clínico. Pacientes com esse perfil apresentam maior incidência de diabetes tipo 2, hipertensão e esteatose hepática. Estudo publicado no The Lancet Regional Health Europe indica que alterações metabólicas e sintomas depressivos frequentemente se retroalimentam.

O avanço das pesquisas levou a psiquiatria a incorporar fatores ligados ao estilo de vida. Alimentação, atividade física, sono e manejo do estresse influenciam processos inflamatórios que repercutem no cérebro. Estratégias voltadas à melhora da sensibilidade à insulina e à redução da inflamação ampliam o repertório terapêutico, sobretudo em quadros resistentes.

Essas evidências não substituem psicoterapia ou farmacoterapia. Indicam, porém, que a depressão exige abordagem integrada. Ao reconhecer o subtipo imunometabólico, a psiquiatria se aproxima de um modelo mais preciso e ajustado ao perfil biológico de cada paciente. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Ficção discute maternidade sem idealização

Escritora potiguar Vanessa Augusta Cortez lança “Eu sou o animal da minha mãe” e investiga as ambivalências do cuidado e as fissuras do vínculo materno

A escritora potiguar Vanessa Augusta Cortez lança seu primeiro livro de ficção, “Eu sou o animal da minha mãe”, romance que mergulha nas complexidades da economia do cuidado e nas marcas emocionais deixadas por relações maternas atravessadas por ambivalência. A obra propõe uma reflexão sensível e contundente sobre o que significa cuidar e ser cuidada, especialmente quando os papéis se invertem ao longo da vida.

A narrativa acompanha a personagem A., que revisita memórias de infância enquanto enfrenta o presente em que passa a cuidar da mãe idosa. Nesse movimento, o texto constrói uma inversão simbólica de posições: a filha que antes buscava afeto se vê responsável por oferecer suporte físico e emocional. O romance tensiona a imagem idealizada da maternidade e questiona os modelos que colocam a mãe em um pedestal incontestável.

A metáfora da animalidade atravessa o enredo como eixo central. Em diferentes passagens, a narradora se percebe mais como um animal de estimação do que como filha, imagem que traduz a obediência, a carência e o desejo de aprovação. A escrita de Vanessa articula dor e ternura sem recorrer a

respostas fáceis. Ao contrário, a força do livro está na exposição das faltas e na honestidade com que encara os vazios afetivos.

Com linguagem precisa e atmosfera intimista, a autora transforma experiências particulares em debate coletivo. A obra dialoga com discussões contemporâneas sobre o trabalho invisível do cuidado, frequentemente atribuído às mulheres, e convida o leitor a repensar vínculos familiares para além das

convenções sociais.

A autora

Vanessa Augusta Cortez é formada em Comunicação Social pela UFRN e mestre em Literatura, Cultura e Contemporaneidade pela PUC-Rio. Publicou seu primeiro trabalho no zine de poemas Cata-vento, pela Editora Tribo, em 2013. Em 2022, lançou de forma independente o livro de poemas Esse lugar que a ausência ocupa. **(Especial para O HOJE)**



Capa de “Eu sou o animal da minha mãe”, romance de estreia de Vanessa Augusta Cortez na ficção



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Isaura veste o vestido enviado pela condessa. Rosa conhece Aurora, mas passa a desconfiar dela. Miguel se preocupa com a fuga da filha. Álvaro constrói uma cabana para ele e Isaura, mas segue com febre alta e teme morrer. O coronel Sebastião conta a Rosa que Isaura foi raptada por Álvaro antes do casamento. Belchior oferece uma gran-

de quantia para passar a noite com uma das moças do bordel, mas é rejeitado. Pedrinho derruba limonada na roupa de Branca, que o ameaça imediatamente.

Êta Mundo Melhor!

Candinho parte para cima de Sandra, que consegue fugir. Dita teme ter perdido sua carreira. Estela, Túlio e Sabiá apresentam provas contra Er-

nesto ao delegado. Estela apoia Dita. Celso insiste com Sandra para devolver Policarpo a Candinho. Zulma é reconhecida por uma mulher que queria adotá-la no passado, e Samir questiona a história. Zé dos Porcos tem um novo sonho com seu filho. Cunegundes e Quinzinho se desentendem sobre voltar para o sítio. Lourival conversa com Candinho sobre a carreira de Dita.

Coração Acelerado

Janete pede que Alaorzinho se afaste dela. Alaorzinho pede a separação a Zilá. Janete anuncia o início oficial de sua cooperativa. João Raul conhece Janete. Zilá convida Ronei para se hospedar na mansão, e Alaorzinho se irrita. Zilá garante a Ronei que impedirá o fracasso do empresário.

Três Graças

Rogério pede a Angélico

que providencie uma reunião com seus aliados, pensando em tomar posse de tudo que é seu. Kasper vai atrás de Júnior e acaba encontrando As Três Graças no ferro-velho de Joaquim. Misael revela aos amigos que foi ele quem atirou em Ferette, e todos ficam preocupados ao saberem que a arma está com Gilmar. Armin-da se depara com Rogério em seu quarto.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Black Bloco

O Black Bloco – Baile Black será uma das atrações da segunda-feira de Carnaval em Goiânia. O evento acontece no dia 16 de fevereiro, a partir das 15h, no Centro Cultural Martim Cererê, reunindo DJs que transitam entre hip hop, black music e diferentes vertentes da cultura de pista. A proposta alia música, fantasia e fortalecimento da cultura preta, além de promover concurso de melhor fantasia e a Lista T, iniciativa que amplia a presença de pessoas trans e travestis no bloco. A entrada é mediante meia solidária, com doação de 1 kg de alimento não perecível, e os ingressos devem ser retirados gratuitamente pela plataforma Sympla. Quando: Segunda-feira (16), às 15h. Onde: Centro Cultural Martim Cererê, Setor Sul, Goiânia. Entrada: Meia solidária com 1 kg de alimento não perecível.

Maristela Müller comanda segunda de Carnaval em Goianésia

A cantora goiana Ma-

Divulgação



Evento reúne DJs da cena independente, promove concurso de fantasia e cria Lista T

ristela Müller será a principal atração da segunda-feira de Carnaval em Goianésia. O show acontece no dia 16 de fevereiro, a partir das 22h, no centro da cidade, com entrada gratuita. Natural de Porangatu, a artista construiu trajetória que transita entre o axé, a música popular brasileira e influências latinas, africanas e jamaicanas, consolidando carreira no circuito baiano após parceria com o produtor Wesley Rangel, da WR Bahia. Com passagens por eventos como o Carnaval de Salvador e o

Festival de Verão, além de reconhecimento com o Troféu Dodô e Osmar como Cantora Revelação, Maristela promete transformar o espaço público em um corredor da alegria, levando diversidade musical e forte presença de palco ao público goianesiense. Quando: Segunda-feira (16), às 22h. Onde: Centro de Goianésia (GO). Entrada Gratuita.

Folia de Carnaval

O Flamboyant Shopping realiza nesta segunda-feira (16) uma das datas mais aguardadas da Folia de

Carnaval 2026 com bailinho aberto ao público das 18h às 19h, no Lounge Vitrine Flamboyant, piso 3. A programação integra o projeto infantil promovido entre os dias 14 e 17 de fevereiro, sempre das 13h às 17h30, com oficinas criativas voltadas para crianças de 3 a 12 anos. Durante a tarde, os pequenos participam de atividades como produção de slime temático, customização de máscaras e confecção de instrumentos musicais, em turmas de até 12 participantes. À noite, a banda LupaKids assume o palco para embalar famílias com repertório carnavalesco e clima festivo. Segundo a gerente de marketing Tânia Nascimento, a proposta é criar memórias afetivas por meio da arte, da interação e do lazer compartilhado. Quando: Segunda-feira (16), oficinas das 13h às 17h30 e bailinho das 18h às 19h. Onde: Lounge Vitrine Flamboyant, piso 3, Flamboyant Shopping, Goiânia. Entrada: Oficinas R\$30 por criança, bailinho com entrada franca mediante cadastro.

Hemocentros intensificam apelo por doações de sangue neste Carnaval

Com a proximidade do Carnaval, o Ministério da Saúde reforçou o apelo para a doação voluntária de sangue em todo o país. O período que antecede o feriado costuma ser um dos mais críticos para os hemocentros, já que os estoques tendem a cair enquanto aumenta a demanda por atendimentos de urgência, acidentes e cirurgias.

Segundo a pasta, podem doar pessoas com idade entre 16 e 69 anos, menores de 18 precisam de autorização dos responsáveis, peso mínimo de 50 quilos e boas condições de saúde. Também é necessário apresentar documento oficial com foto, ter dormido pelo menos seis horas nas últimas 24 horas e evitar alimentos

Freepik



Menores de 18 precisam de autorização dos responsáveis

gordurosos antes da coleta. O Ministério da Saúde destaca que o sangue é essencial para o atendimento de pacientes em situações de emergência, cirurgias de grande porte e tratamento de doenças crônicas

que exigem transfusões. O material também é utilizado na produção de medicamentos derivados do plasma.

Dados nacionais apontam que o Brasil registrou cerca de 3,31 milhões de doações

em 2024. Em 2025, entre janeiro e outubro, foram contabilizadas aproximadamente 2,71 milhões de coletas, conforme números preliminares. A Organização Mundial da Saúde recomenda que ao menos 3% da população seja doadora regular para manter os estoques em níveis seguros.

A orientação é que a população procure o hemocentro mais próximo antes do início do feriado. A expectativa é reforçar os estoques para atender à demanda durante o Carnaval, período marcado por aumento de deslocamentos e maior incidência de ocorrências que podem exigir transfusões. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Poliana Rocha e Leonardo trocam a folia por refúgio de paz

Enquanto muitos famosos mergulharam na animação do Carnaval, Poliana Rocha e Leonardo escolheram um caminho diferente em 2026: descanso, silêncio e contato com a natureza.

Nas redes sociais, Poliana contou que o casal decidiu passar o feriado em uma hospedagem intimista, cercada de verde e com clima de total tranquilidade. Animada com a experiência, ela adiantou que mostraria mais detalhes do local e explicou que o principal objetivo da viagem era desacelerar. Segundo a empresária, a proposta era viver dias de paz, sem pressão e longe da agitação típica da data.

Ela também exibiu alguns ambientes da casa, como quarto, closet e banheiro, destacando a iluminação mais baixa e o clima aconchegante do espaço. Poliana afirmou que aprecia ambientes em penumbra e momentos mais introspectivos, dizendo que esse tipo de atmosfera "tranquiliza a alma".

Lauana Prado revela sexo do bebê e anuncia nome

Zé Felipe expõe sofrimento após término com Ana Castela

Zé Felipe, de 27 anos, está passando o Carnaval 2026 solteiro e, neste domingo (15), viralizou um vídeo no qual ele aparece abrindo seu coração após o término com Ana Castela. O desabafo do filho de Leonardo aconteceu durante o show que ele realizou no Festival Viva Verão no sábado (14), em Peruíbe, no litoral de São Paulo.

Na apresentação, o cantor revelou: "O sofrimento vem na hora de dormir. O cara vem pra festa e 'ah, hoje eu vou acabar com o mun-



do', aí chega na casa dele, deita na cama, dá três cambalhotas [no espaço sobrando] e começa a lembrar. Dá uma vontade de chorar do caralh*. Tomo um banho gelado, a cachacha dá uma passada, eu deito de novo, dá uma vontade de chorar e eu choro, fazer o quê?".

durante bloco

A cantora Lauana Prado revelou no sábado (14) o sexo do bebê que está esperando. Durante o bloco que comandou em São Paulo, a artista anunciou ao público que será mãe de um menino. Em meio à folia e muita emoção, ela também contou o nome escolhido: Dom Prado.

A gravidez havia sido

anunciada em janeiro deste ano, em uma publicação emocionante no Instagram. "Há algumas semanas, a minha vida ganhou um novo sentido. Hoje eu quero dividir com vocês um capítulo muito especial. Eu celebro meu maior projeto, minha maior bênção e a melhor promessa que Deus já cumpriu na minha vida. Ser mãe sempre

esteve nos meus planos, e daqui pra frente seremos dois corações batendo em um só", escreveu.

Lexa fala sobre o uso de caneta emagrecedora

Lexa, de 30 anos, abriu a agenda no Carnaval do Rio de Janeiro no sábado (14), quando foi consagrada embaixadora do Palco Rádio Globo do Camarote Quem O Globo, na Sapucaí. A cantora falou abertamente sobre o preparo físico para a folia e expôs os problemas que enfrentou com o uso de caneta emagrecedora.

Questionada sobre como mantém o físico e o ritmo para aguentar a maratona do Carnaval, Lexa foi direta. "Sendo muito sincera, trabalhando muito. Muita gente pergunta: 'Ah, e a academia e tal'. Eu até dou uma melhorada nos treinos, mas o fato é que eu trabalho muito e isso que me dá resistência", explicou.

Na sequência, a cantora revelou uma experiência negativa com canetas emagrecedoras. "Fui inventar de tomar Mounjaro uma vez na vida, a menor dosagem. Deu tudo errado, caiu meus cabelinhos tudo aqui na frente. Tô cheia de cabelinho novo", contou.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Momento para ampliar sua visão e reavaliar planos de longo prazo. Conversas espontâneas podem trazer ideias valiosas.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Atenção nas relações pessoais; vulnerabilidade pode abrir portas para compreensão e crescimento.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Energia de aprendizagem, comunicação e insights importantes. Use sua mente curiosa para se conectar.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Dia favorável para relações amorosas e harmonia emocional. Atividades rotineiras fluem bem.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A energia do dia pode trazer foco e introspecção: ótimo momento para se expressar com clareza e criatividade.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Detalhes e precisão chamam sua atenção. Evite perfeccionismo excessivo, equilíbrio é essencial.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Relacionamentos pedem autenticidade. Busque equilíbrio entre dar espaço e buscar conexão.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intensidade emocional e potencial para crescimento interno. Ótimo para aprofundar relacionamentos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Energia ativa e curiosa, mas cuidado com gastos e distrações. Mantenha foco nas prioridades.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Estratégia e foco dominam o dia. Assuntos práticos ganham terreno, planeje com cuidado.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Valorize sinceridade nas relações e na comunicação; diálogo claro ajuda nos projetos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Dia para mergulhar em sentimentos e intuições profundas. Aproveite para fortalecer laços afetivos.

Empresário transforma ônibus de leilões em frota de expansão

Empresário de Senador Canedo transforma ônibus desativados por prefeituras em base de expansão no transporte escolar, corporativo e turístico

Luana Avelar

Em um mercado no qual a renovação de frota representa um dos maiores entraves financeiros, o empresário Samuel Carvalho, de Senador Canedo, estruturou 95% dos 38 veículos que mantém em operação a partir de leilões promovidos por prefeituras de diferentes regiões do país. A estratégia permitiu expandir a atuação no transporte escolar, corporativo e turístico sem recorrer exclusivamente à aquisição de ônibus zero quilômetro, cujo valor pode alcançar R\$700 mil por unidade.

A decisão, segundo ele, nasceu de uma leitura distinta sobre veículos retirados de circulação pelo poder público. “Vi oportunidade onde muita gente via sucata. São veículos pouco rodados, com estrutura boa, mas que na maioria das vezes foram depenados para manter outros da própria frota da prefeitura rodando. Pra eles vira descarte. Pra mim vira ativo”, diz Samuel..

A matemática ajuda a explicar a escolha. Para montar uma frota superior a 40 unidades apenas com modelos



Arquivo pessoal

Ônibus adquiridos em leilões públicos passam por recondicionamento estrutural antes de retornar à circulação comercial

novos, o investimento poderia ultrapassar os R\$28 milhões. Nos leilões, afirma o empresário, a economia costuma variar entre 30% e 50% do valor de mercado, a depender das condições do veículo e da regularidade documental.

A compra, porém, ocorre “no estado em que se encontra”, cláusula que transfere ao arrematante a responsabilidade integral sobre motor, chassi, sistema elétrico, estofamento e documentação. Por isso, o processo é conduzido com rigor técnico. “Tem que ter método. Leilão não aceita emoção. Se comprar na empolgação, o prejuízo vem. Tem que ser frio, calculista, fazer conta de tudo: compra, peça, mão de obra, documentação e tempo parado.

Se a conta não fecha no papel, não fecha depois”, afirma.

Antes de participar de qualquer disputa, ele prioriza a análise documental e o preço. “Documentação e preço são fundamentais”, explica o empresário. Em seguida, avalia o conjunto mecânico e a estrutura do chassi, além da viabilidade de recuperação. “Porque às vezes o veículo nem está ruim, só foi parado por detalhe e acabou virando doador de peça para outros”, comenta.

Segundo Samuel, nenhum dos ônibus adquiridos apresentou dano estrutural grave após a compra. Em muitos casos, diz ele, o veículo foi retirado de circulação por falhas pontuais. “Na maioria das vezes o veículo para por coisas

simples. Só que, parado, começam a tirar peça pra manter outros rodando aí pra prefeitura vira sucata... pra mim vira oportunidade. Mas tem que ler o edital”, acrescenta.

A frota reúne unidades provenientes de municípios do Tocantins, Pernambuco, Minas Gerais e do interior paulista, como Ibaté. Um dos primeiros arremates partiu desta cidade. “Era um veículo que estava muito feio, com a parte de baixo toda detonada, faltando muita coisa, mas ainda estava intacto, inclusive com selo de original em algumas peças”, lembra. Após recondicionamento mecânico e estético, o ônibus voltou a circular.

Nem todas as experiências foram bem-sucedidas. “Já co-

meti erro: comprei um micro de falência de uma empresa sem ler direito. Documentação atrasada, processo judicial. Ficou mais caro que comprar um rodando na rua. Experiência ensina. Hoje não compro sem ler cada linha”, afirma o empresário.

Para ele, o mercado de leilões exige preparo e disciplina. “Leilão não é lugar de aventureiro. Se errar, o prejuízo é grande”. Ao transformar veículos desativados em ativos operacionais, a estratégia reduz o custo inicial e amplia a capacidade de investimento em manutenção e expansão, num setor em que capital imobilizado e gestão determinam competitividade. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

O Morro dos Ventos Uivantes (EUA, 2026). Duração: 1h 44min. Diretor:Emerald Fennell. Elenco: Margot Robbie, Jacob Elordi, Hong Chau, Shazad Latif. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14h15, 17h20, 20h20, 14h20, 17h20, 20h20, 18h15, 21h45, 18h15, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 14h15, 17h20, 20h20, 14h00, 17h20, 20h20, 18h45, 18h50.

Caminhos do Crime (EUA, 2026) Duração: 2 h 20 min. Diretor: Bart Layton. Elenco: Chris Hemsworth, Halle Berry, Mark Ruffalo. Gênero: suspense. Cinemark Flamboyant:15h35, 21h10, 15h30, 21h45. Cinemark Passeio das águas: 13h20, 20h40, 15h00, 21h30.

Um Cabra Bom de Bola (EUA, 2026). Diretor: Tyree Dillihay, Adam Rosette. Elenco:Caleb McLaughlin, Gabrielle Union, Jenifer Lewis, Nick Kroll. Cinemark Flamboyant:19h00, 19h20, 12h15, 17h00, 16h15, 13h45, 16h15, 21h15, 14h30, 17h00, 22h15, 18h45, 19h45. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 14h25, 19h30, 14h30, 19h10, 16h50, 16h45.

O Primata (EUA, 2026) Duração: 1h 29min. Direção: Johannes Roberts. Elenco: Johnny Sequoyah, Jessica Alexander, Vic-

Divulgação



toria Wyant. Gênero: Terror. Cinemark Passeio das águas: 22h15.

Socorro! (EUA, 2026). Duração: 1h 54min. Direção: Sam Raimi. Elenco: Rachel McAdams, Dylan O'Brien, Edyll . Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 22h00.

Marty Supreme (EUA, 2026) Duração: 2h 29min. Direção: Josh Safdie. Elenco: Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A'zion. Gênero: Biopic, Drama. Cinemark Flamboyant: 12h15.

Hamnet – A Vida Antes de Hamlet (EUA, 2025) Duração: 2h 05min. Direção: Chloé Zhao. Elenco: Paul Mescal, Jessie Buckley, Emily Watson Título original Hamnet. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h50, 14h00. Kinoplex: 13h50.

O Agente Secreto (EUA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho | Roteiro Kleber Mendonça Filho Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido, Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 21h30, 21h00. Cinemark Pas-

seio das águas: 17h20, 18h00. Cineflix: 20h00. Kinoplex: 17h30, 20h40. Moviecom: 21h.

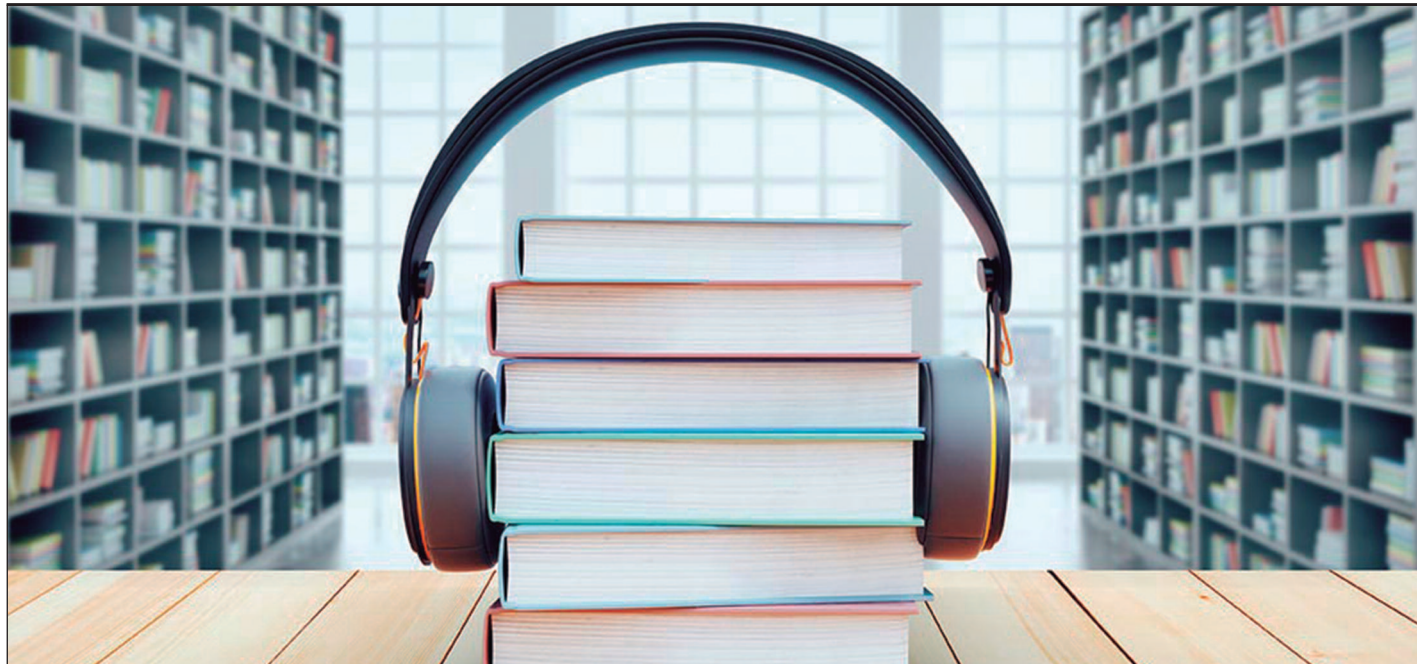
A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Flamboyant: 12h00, 15h00, 18h00, 15h00, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 15h30, 18h30, 21h20, 14h45, 17h45, 21h00. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 16h30, 19h10, 21h50.

Um detetive persegue um ladrão esquivo que se une a um corretor de seguros para um último assalto

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 16h45, 20h45, 16h40, 20h45. Cinemark Passeio das águas: 16h35, 17h00, 20h40, 21h00.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush.Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h00, 14h30, 17h00, 14h30, 17h00. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 14h30, 17h00, 19h45, 14h30, 17h00, 19h40. Kinoplex: 16h30, 19h10. Cineflix: 15h20, 17h40.

Negócios



Fotos: Divulgação

Em 2024, a ficção respondeu por mais de 64% do mercado global

Mercado de audiobooks pode atingir US\$ 35,4 bilhões até 2030

Setor cresce a uma taxa média anual de 26,2%, impulsionado por smartphones, assinaturas e mudança nos hábitos de consumo

Otávio Augusto

O setor global de audiobooks atravessa uma das fases mais promissoras de sua história. Em 2024, o mercado internacional de audiolivros faturou cerca de US\$ 8,70 bilhões, e projeções de pesquisa apontam que esse valor poderá alcançar US\$ 35,47 bilhões até 2030, com uma taxa média de crescimento anual de 26,2% entre 2025 e 2030. Esse crescimento acelerado é impulsionado pela transformação digital, pela popularização de smartphones e pela mudança nos hábitos de consumo de conteúdo em áudio, que privilegia flexibilidade e conveniência.

No Brasil, o mercado de audiobooks também mostra sinais vigorosos de expansão. Um estudo recente indica que o segmento gerou US\$ 111,4 milhões em 2024 e pode chegar a US\$ 525,1 milhões até 2030, crescendo a uma taxa superior a 29% ao ano entre 2025 e 2030. Esse ritmo supera em muito o crescimento observado em formatos tradicionais de



livro físico e reflete a adoção crescente de conteúdos em áudio entre diferentes perfis de leitores, sobretudo em áreas urbanas como Goiânia e outras capitais brasileiras.

Smartphones e plataformas impulsionam o consumo

A ampla adoção de dispositivos móveis é um dos principais vetores do crescimento dos audiobooks. Smartphones permitem que as pessoas transformem momentos do dia a dia — como desloca-

mentos, caminhadas ou tarefas domésticas — em oportunidades para consumir conteúdo, o que torna o formato especialmente atraente para públicos com rotina intensa. Além disso, as plataformas digitais evoluíram para oferecer catálogos vastos, experiências intuitivas, recomendações personalizadas e integração com outros serviços de áudio, como música e podcasts.

Os serviços por assinatura desempenham papel estratégico na expansão do setor. Modelos que oferecem acesso ili-

mitado a bibliotecas extensas incentivam o consumo recorrente e reduzem barreiras de entrada, especialmente entre usuários jovens e moradores de grandes centros como Brasília e Goiânia, onde a cultura de consumo digital está entre as mais fortes do país.

Gêneros em alta e tendências de consumo

No mercado global, o segmento de ficção domina com participação superior a 64%, impulsionado por narrativas envolventes em gêneros como fantasia, romance e suspense, muitas vezes com produção de alta qualidade e vozes profissionais que aproximam a experiência do cinema.

Paralelamente, a não ficção apresenta crescimento ainda mais acelerado, com taxa anual projetada acima de 27% até 2030. Conteúdos sobre negócios, desenvolvimento pessoal, carreira, saúde e história têm chamado a atenção de profissionais que buscam aprendizado contínuo em formatos compatíveis com rotinas atarefadas.

No Brasil, o uso de audiobooks também tende a crescer entre ouvintes que buscam educação contínua e entretenimento flexível, refletindo um movimento mais amplo de digitalização do consumo cultural. Segundo dados de merca-

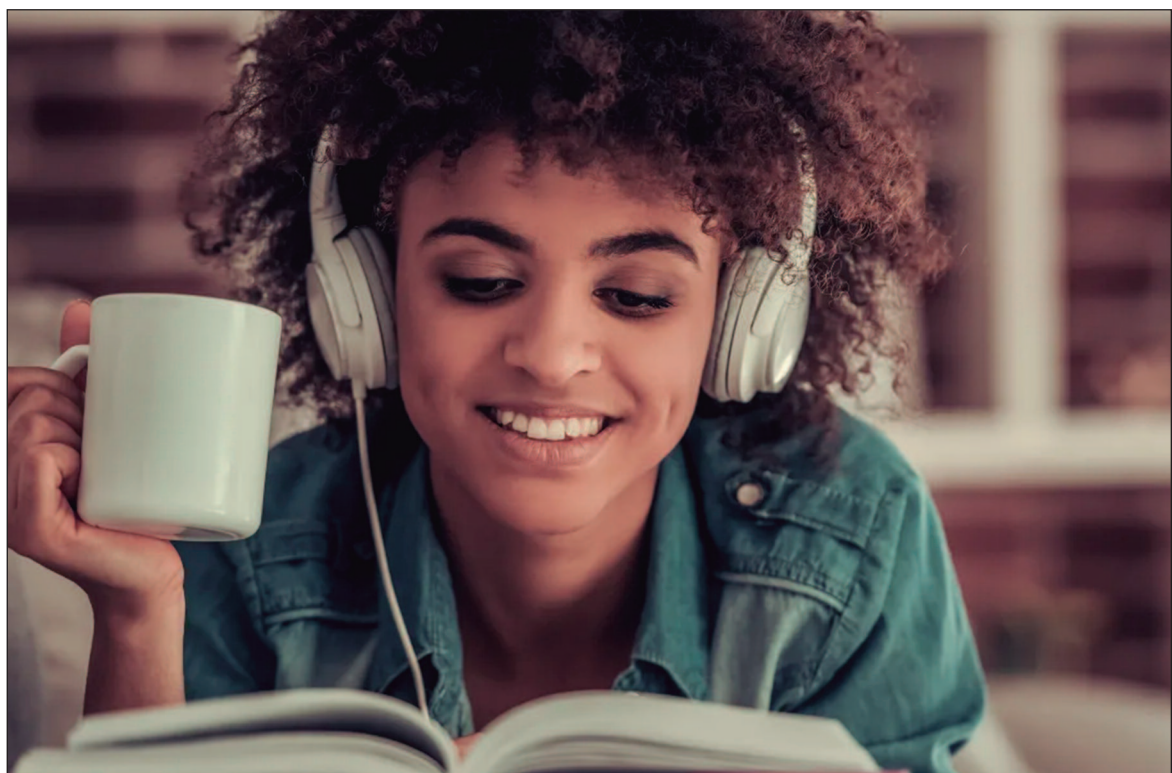
do, espera-se que o número de usuários no país chegue a mais de 26 milhões até 2030, com aumento gradativo da penetração entre a população.

Gigantes da tecnologia e competição global

Gigantes do setor de tecnologia disputam espaço nesse mercado em expansão. A Amazon, por meio do Audible e do Amazon Music, oferece um dos catálogos mais robustos de audiolivros, enquanto o Spotify vem investindo fortemente no segmento desde que ampliou sua oferta global em mais de 22 mercados e aumentou seu catálogo para mais de 500 mil títulos em inglês.

Em 2026, o Spotify anunciou uma parceria com a Bookshop.org que permite a compra de livros físicos diretamente dentro do aplicativo, além da funcionalidade “Page Match”, que conecta páginas escaneadas a pontos correspondentes em audiobooks. Essas inovações e movimentos estratégicos mostram que as plataformas estão buscando formas de integrar ainda mais os formatos de leitura e áudio.

Além das gigantes, empresas emergentes como Downpour.com e Storytel AB ampliam a concorrência com modelos alternativos de assinatura. **(Especial para O HOJE)**





EDITAIS

**PUBLICIDADE
LEGAL**

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a empresa POSTO ANTONELLI VALPARAISO LTDA, CNPJ: 48.790.607/0001-49 Recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Valparaíso de Goiás-GO, a Licença Ambiental de Funcionamento N° 001/2026, vencimento em 10/02/20230, para atividade de Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores, no endereço Q Quadra 15, S/N – Valparaíso I Etapa E, Valparaíso de Goiás – GO.

AVISO DE ABERTURA DA CONCORRENCIA PRESENCIAL N°. 001/2026. Data Abertura: 05 de março de 2026 às 13h00min (horário de Brasília). Objeto da Licitação: Contratação de empresa para Construção dos Gabinetes dos Vereadores do Município de Aragarças/GO. Tipo: MENOR PREÇO GLOBAL. Local da Sessão de Abertura: Gabinete, Av. Getúlio Vargas, n.º 680, Centro Administrativo, Aragarças/GO. Retire e Acompanhe o edital no site: www.aragarças.go.gov.br. Fone: (64) 3638-7530, Email: licitacao@aragarças.go.gov.br. Thais Vitoria Durães Lima - Gestor Municipal.

FUTEVOLI BRASIL LTDA, CNPJ: 22.365.926/0001-13, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Eficiência- SEFIC, a Licença Ambiental de Instalação – LI e a Licença Ambiental de Operação – LO, sob processo nº 92344962 com validade 15/01/2030, para a atividade de Comércio varejista de artigos esportivos-47.63-6-02, Confeção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida- 14.12-6-01, Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos-77.21-7-00, Ensino de esportes, 85.91-1-00, Atividades de condicionamento físico-93.13-1-00, Produção e promoção de eventos esportivos-93.19-1-01, sito a RT 36, nº 2825, QD 119 LT 01E, Setor Bueno. CEP: 74.223-055 Goiânia - GO.

AVISO DE SORTEIO DOS LEILOEIROS CREDENCIAMENTO N.º 002/2025

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGARÇAS - GO, através de sua Agente de Contratação comunica que promoverá sorteio de leiloeiros do Credenciamento 002/2025, cujo objeto constitui no credenciamento de LEILOEIROS PÚBLICOS OFICIAIS matriculados na Junta Comercial do Estado de Goiás- JUCEG, para a prestação de serviços de leiloeiro oficial com vistas à alienação de bens imóveis inservíveis pertencentes ao patrimônio do Município de Aragarças/GO. Na oportunidade, CONVOCA todos os leiloeiros credenciados para a sessão pública de sorteio, conforme Item 8 do EDITAL DE CREDENCIAMENTO N° 002/2025, a se realizar no dia 19/02/2026 às 12h30min, na sede da Prefeitura Municipal, sito à Av. Getúlio Vargas, 680, Centro Administrativo (Gabinete), Aragarças/GO. Thais Vitoria Durães Lima – Gestora Municipal.

EDITAL COLETIVO DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL Nos termos dos artigos 32 e 49, § 2º, da Lei nº 6.766/1979, TG – NOVA IACIARA EMPREENDIMENTO E PARTICIPACOES LTDA, CNPJ nº 19.086.869/0001-29, com sede na Edifício Trend Office - GO, R. 72, 325 - 12º Andar - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74810-350, NOTIFICA os compromissários compradores abaixo relacionados, em local incerto e não sabido, para que purguem a mora. Concedese o prazo improrrogável de 10 (dez) dias, contados da última publicação deste edital, para pagamento integral do débito atualizado, incluídas parcelas vencidas e vincendas, encargos legais e contratuais, bem como custas de notificação. O não pagamento no prazo acarretará, de pleno direito, a RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA, nos termos dos artigos 32 e 49, § 2º, da Lei nº 6.766/1979, independentemente de nova notificação. Segue quadro dos notificandos:

EMPREENHIMENTO	CLIENTE	IDENTIFICADOR
NOVA IACIARA	SHEILA DE CASTRO FEITOSA	QUADRA 17/LOTE 19



Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias. Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais, Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações-e e muito mais.

0800 887 0450; - WhatsApp: 62-9-9842-2521
comercial@licitmais.com.br / www.licitmaisbrasil.com.br

TEREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO.

LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!

GRUPO

O HOJE



Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/CAU RJ

Candidatos podem se inscrever até 1º de março no site do Iades

Concurso do CAU RJ abre 307 vagas com salários de até R\$ 9,2 mil

Remuneração inicial varia de R\$ 4.126,44 a R\$ 9.246,75, além de benefícios como auxílio-alimentação e plano de saúde

Otávio Augusto

Estão abertas as inscrições para o novo concurso do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU RJ). O edital 01/2026 foi publicado no início de fevereiro e oferta 307 vagas para cargos de níveis médio, técnico e superior, sendo duas imediatas e 305 para formação de cadastro de reserva. As remunerações iniciais chegam a R\$ 9.246,75, além de benefícios previstos em acordo coletivo.

Organizado pelo Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades), o certame recebe inscrições até 1º de março de 2026, exclusivamente pelo site www.iades.com.br. As taxas são de R\$ 59 para cargos de nível médio e técnico e R\$ 66 para nível superior, com pagamento até 2 de março.

As contratações ocorrerão pelo regime celetista (CLT), garantindo direitos como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e seguro-desemprego.

Cargos e distribuição das vagas

Do total de 307 vagas, 62



são destinadas ao cargo de assistente administrativo, que exige ensino médio completo. Dessas, uma é para contratação imediata e 61 para cadastro de reserva. O salário inicial é de R\$ 4.126,44, para jornada de oito horas diárias, com lotação na cidade do Rio de Janeiro.

Também para nível médio/técnico, há 61 vagas em cadastro de reserva para assistente de Tecnologia da Informação, com o mesmo salário inicial.

Já para nível superior, as oportunidades são para especialista em Comunicação (1 vaga imediata + 61 cadastro

reserva), especialista Administrativo (61 cadastro reserva) e especialista Financeiro (61 cadastro reserva). A remuneração inicial para esses cargos é de R\$ 9.246,75, com jornada de oito horas diárias.

Há ainda reserva de vagas para pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas (PPIQ) e para pessoas com deficiência (PCD), conforme previsto no edital.

Benefícios e requisitos

Além do salário, os aprovados terão direito a auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio-creche, auxílio a filhos excepcionais, auxílio-fu-

neral (reembolso) e plano de saúde e odontológico.

Para tomar posse, o candidato deverá atender aos requisitos básicos, como ter nacionalidade brasileira ou portuguesa com direitos reconhecidos, estar em dia com as obrigações eleitorais e militares, possuir idade mínima de 18 anos e inferior a 75 anos, além de apresentar diploma compatível com o cargo e aptidão física e mental.

No caso dos cargos de nível superior, há exigências específicas. Para especialista em Comunicação, é necessário diploma em Comunicação Social, Jornalismo, Relações Públicas ou áreas afins. Para especialista Financeiro, é exigida graduação em Administração, Contabilidade ou Economia, com registro ativo no respectivo conselho. Já o especialista Administrativo pode ter formação superior em qualquer área.

Provas em abril

As provas objetiva e discursiva serão aplicadas no dia 5 de abril de 2026, no município do Rio de Janeiro. A avaliação objetiva será composta por 50 questões de múltipla escolha, com cinco alternativas e apenas uma correta.

A distribuição das disciplinas será: Língua Portuguesa e Redação Oficial (8 questões), Legislação Aplicada ao CAU RJ (4), Administração Pública e Gestão Pública (4), Raciocínio Lógico (4) e Conhecimentos Es-

pecíficos (30). Para ser aprovado, o candidato deverá obter, no mínimo, 50% da pontuação total e não poderá zerar Língua Portuguesa.

Para nível superior, haverá prova discursiva com texto dissertativo-argumentativo de 20 a 30 linhas sobre conhecimentos específicos, valendo 20 pontos, com mínimo de 10 para aprovação. Para nível médio, será exigida redação sobre temas de atualidades, também de 20 a 30 linhas, valendo 10 pontos, com mínimo de 5.

Os candidatos de nível superior ainda passarão por avaliação de títulos e experiência profissional, de caráter classificatório, com pontuação máxima de 10 pontos. Serão considerados doutorado (2,5 pontos), mestrado (1,5), pós-graduação lato sensu (até 2 pontos) e experiência profissional (0,80 ponto por ano completo, até 4 pontos). O envio dos documentos está previsto para maio, e o resultado final deve ser divulgado em 8 de junho.

O concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período. Com salários atrativos e ampla formação de cadastro reserva, o certame surge como uma das principais oportunidades do ano para quem busca estabilidade e carreira na área administrativa e técnica no Rio de Janeiro. **(Especial para O HOJE)**

